ANNO XLVIII. NUMERO 204 — SEXTA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Uchoa de Barros Campello, e tendo em vista o disposto no artigo 9.º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, resolve nomea-lo para o lugar de porteiro da repartição das obras publicas.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o artigo 5.º do regulamento de 5 de fevereiro deste anno, nomear Bellarmino Gonçalves de Albuquerque para o lugar de administrador do cemiterio desta cidade.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que faça recolher á capital o capitão que se acha em Goyanna; devendo ficar alli 30 praças, commandadas por um tenente.

— Ao mesmo, autorisando a remetter para o presidio de Fernando, em vista do que allega, o soldado da companhia de operarios militares do arsenal de guerra João Antonio Pedro de Lima.

— Ao Sr. Daniel Cesar Ramos, consul dos Estados-Unidos de Venezuela. Accuso recebido o officio que me dirigio em 28 do corrente o Sr. Daniel Cesar Ramos, pelo qual fiquei sciente de haver entrado no exercicio do cargo de consul dos Estados Unidos de Venezuela nesta provincia, para que fôra nomeado por carta patente de 20 de julho ultimo. Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. consul os protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo as notas, que foram enviadas pelo coronel commandante das armas, do gaz consumido na illuminação dos quarteis e hospital militar no mez de julho ultimo na importancia de 89$400.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a passar da caixa de impréstimo para a de receita geral no corrente exercicio, a quantia de 50 contos de reis por ser insuficiente a de.... 10:753$384, existente nesta para occorrer as despezas até o fim deste mez e começo do seguinte; procedendo como indica em sua informação de 27 do corrente.

— Ao capitão do porto, recommendando que indique as medidas que julgar convenientes e dependerem do ministerio da marinha relativamente do pharol do Picão, do qual trata no officio que se remette por copia o engenheiro Zozimo Barrozo; informando ao mesmo tempo qual o motivo porque o mesmo pharol ha quatorze annos tem funccionado sem chaminé.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar e por á disposição do Dr. chefe de policia os soldados Manoel Antonio de Barros, Antonio José Correia, Valerio Ferreira de Mello e Manoel Antonio da Silva, dos quaes trata o seu officio desta data.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando recolher o destacamento que está em Gravatá, fazendo seguir para alli um inferior e 6 praças e igual numero para Bezerros, tirados do destacamento do Bonito, que ficará reduzido a dezeseis.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando collocar nos tres portões exteriores do quartel do Hospicio nove fechaduras, por quanto as que existem estão estragadas e não offerecem segurança, de modo que depois da revista a noute evadem-se as praças.—Communicou-se ao coronel commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando que proceda o necessario exame a respeito da illuminação dos quarteis e proponha a medida que entender mais conveniente para que a despeza com esse serviço não seja tão excessiva como até agora; visto não poder, segundo seu officio de 24 do corrente, ter lugar o ajuste proposto á companhia de illuminação a gaz.

— Ao Dr. inspector da saude publica, mandando fornecer ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, encarregado do tratamento dos indigentes atacados da variola na cidade da Victoria, quatro mil pilulas e quatro onças de sulphato de quinino.—Communicou se ao referido Dr.

— Ao presidente da mesa parochial da freguezia de Barreiros, declarando em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que não póde mais ter lugar a reunião da junta de que trata, em vista do artigo 32 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e aviso de 10 de junho ultimo.

Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Bezerros, mandando que informe circumstanciadamente sobre a convocação exigida por lei, para ter lugar a eleição do dia 7 de setembro, visto constar não ter ella sido feita na epocha devida e o respectivo edital antedatado.

— Ao de Gravatá, mandando que informe o motivo por que não foi ainda feita a convocação exigida por lei, para ter lugar a eleição do dia 7 de setembro, segundo participou o 4.º juiz de paz em officio de 26 do corrente; a fim de que a presidencia possa marcar novo dia para a mesma eleição.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Victoria, mandando que informe sobre o estado da epidemia de febres que ahi está grassando.—Officiou-se no mesmo sentido aos respectivos juiz de direito e delegado de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. director geral interino de instrucção publica, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que, tendo sido nomeada por portaria de 27 Belmira Virgilina de Castro Menezes para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da povoação de N. S. da Conceição dos Milagres, na freguezia de Maranguape, ficou prejudicado o requerimento de Herminia Julia Monteiro, que para o mesmo fim veio annexo ao seu citado officio.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 5.º batalhão da guarda nacional do serviço de reserva do municipio de Santo Antão, Joaquim Antonio de Souza Magalhães, e á vista do que informou o commandante superior desta capital, em officio n. 416 de 27 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar aggregar ao 1.º batalhão do dito serviço d'este municipio.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,318 de 28 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo da Escada, o cidadão Manoel Cavalcante de Almeida.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,318 de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo da Escada, o cidadão Alexandre Xavier de Almeida Lima.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,378 de 28 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo da Escada, visto não ter prestado juramento, o cidadão José Luiz da Silva Guimarães, e dos cargos de 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos Manoel Alves da Silva Caldas e João José da Costa,

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,318 de 28 do corrente, resolve nomear o cidadão Aygro Velloso Freire, para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo da Escada, e para os de 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem da collocação: João Francisco da Costa Campos e Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Fizeram-se as precisas communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba, participando que o individuo de nome João Francisco dos Santos, que como suspeito disertor, fora por V. Exc. remettido para esta provincia no vapor *Pará* sendo mandado condusir pelo commandante das armas, respondera-lhe o commandante do referido vapor, não lhe ter sido entregue similhante individuo.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando ficar inteirado, por seu officio desta data, sob n. 824, das providencias tomadas no intuito de conhecer se a veracidade dos factos narrados na correspondencia inserta no *Diario de Pernambuco* de hoje e assignada pelo ajudante da fortaleza do Brum, Avellino Pereira da Cunha.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando ficar inteirado, por seu officio sob n. 1,332 de 28 deste mez, de haver o cadete do 2.º batalhão de infantaria, Ivo Rodrigues da Rocha, armado de faca e acompanhado de mais 3 companheiros, tirado á força da casa de Hermina Ursina da Costa Rabello, na rua das Trincheiras, uma mulher, de nome Maria la Conceição, conduzido-a para a de S. José, onde se conserva em um cortiço, como presa, e que faça proceder as necessarias averiguações, dando afinal conta do occorrido.—Officiou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar, segundo requisição do commandante do corpo de policia, os vencimentos a diversos destacamentos no interior da provincia, a saber: 2 mezes a 1 official e 15 praças em Itambé; a 2 officiaes e 15 praças em Nasareth; a 1 official e 12 praças em Limoeiro; a 7 praças em Gravatá; a 1 official e 20 praças em Caruarú; e um mez a 37 praças no termo do Bonito, tudo a contar do 1.º de setembro vindoure, e bem assim 2 mezes de vencimentos, contados do 1.º do corrente, ao capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, a quem se abonará a quantia de 50$, como ajuda de custo de ida e volta do termo do Bonito.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente coronel commandante do corpo de policia, a quantia de 100$, como ajuda de custo de ida e volta do termo de Santo Antão.

— Ao mesmo, mandando pagar ao professor publico da escola nocturna de primeiras lettras do povoado dos Montes, Sisinando Hilario Ramos, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando, em vista do que expoz o vigario collado da freguezia da Escada, Simão de Azevedo Campos, a expedição de ordem, afim de que sejam na estação competente, sellados, independentes de revalidação, os livros destinados ao lançamento dos baptisados e obitos aos filhos de mulher escrava, visto ter a presidencia, para melhor ordem do serviço, resolvido que taes livros fossem logo abertos e rubricados na secretaria do governo, e assim remettidos á seu destino.

— Ao mesmo, mandando pagar ao soldado do 9.º batalhão de infantaria de linha Manoel Antonio o premio que lhe competir por haver capturado a desertor do mesmo batalhão José Joaquim de Sant'Anna.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao mesmo, declarando, para os devidos effeitos, que, segundo participação do Exm. bispo diocesano, fôra a 28 do corrente exonerado do cargo de vigario encommendado da freguezia de Gamelleira o padre Manoel Cavalcanti de Assis Bezerra de Menezes, sendo na mesma data provisionado para substitui-lo o padre Floriano de Queiroz Coutinho, que exercia igual cargo na freguezia dos Montes, e para substituir a este foi provisionado o padre Olympio de Souza Lyra, coadjutor da freguezia da Escada.—Communicou-se á thezouraria provincial ficar vaga a coadjutoria da mesma freguezia.

— Ao juiz de direito da primeira vara civil da comarca do Pão d'Alho, declarando, em resposta ao seu officio de 27 do corrente ter autorisado o Dr. inspector da saude publica a mandar preparar e remetter a Vmc. algumas pequenos ambulancias, contendo medicamentos homeopathicos e allopathicos, para serem applicados aos individuos atacados da variola na povoação de Nossa Senhora da Gloria dessa comarca, podendo Vmc. distribuir os medicamentos pelas pessoas que julgar habilitadas para incumbir-se do tratamento d'aquelle mal, as quaes deverão guiar-se pelas instrucções que acompanham ás mesmas ambulancias.—Officiou se ao inspector, para mandar preparar as ambulancias de que se trata.

— Circular aos juizes de paz, presidentes das mesas parochiaes, recommendando que sejam satisfeitos os diversos dizeres do quadro incluso, onde devem ser escriptos os nomes das tres turmas dos cidadãos que forem votados para vereadores e supplentes na proxima eleição do dia 7 de setembro, enviando a camara municipal a que pertencer essa freguezia, para ser-me logo remettida com a maior brevidade.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que tenha praça no mesmo corpo o paisano Anastacio Lopes da Silva, se for para isso idoneo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, respondendo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o officio de 13 do corrente, sob n. 24, em que declara ter convocado para 11 de setembro proximo futuro a 1.ª sessão do jury do termo do Salgueiro, e para 20 a de Cabrobó.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar sciente de haver o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante prestado juramento do cargo de juiz municipal do termo de Ipojuca, a 21 do corrente mez.—Communicou-se á thezouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar inteirado de ter V. S. a 17 do corrente assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se á thezouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario do governo da mesma provincia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear para o cargo de Promotor publico da comarca de Villa Bella o bacharel Benjamin Soares de Souza.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Quimadas, e tendo em vista a informação do Dr. director geral da instrucção publica de 26 do corrente, sob n. 319, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, em prorogação da que obteve ultimamente, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, dizendo ficar sciente do motivo porque não póde a tropa de linha prestar, como se determinou, a guarda de honra para a festa de Nossa Senhora da Penha.—Providenciou-se para que a dita guarda fosse prestada pela guarda nacional.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo em resposta ao seu officio de 29 do corrente, não ser por ora possivel prestar-se dous ordenanças, visto a falta de força no corpo de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar a Francisco da Costa Maia, como solicita o commandante superior do Cabo, os vencimentos do destacamento de Ipojuca, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao supra dito commandante superior.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter o bacharel João Vieira de Araujo assumido no dia 21 do corrente o exercicio de juiz de direito da comarca do Bom Conselho.—Communicou-se tambem ao presidente do supremo tribunal de justiça.

—Igual acerca do bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, que entrou no dia 7 do corrente no exercicio de juiz de direito da comarca de Villa-Bella.

— Ao mesmo, communicando que, a 7 deste mez entrou no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Villa de Bella, em virtude de nomeação do respectivo juiz de direito, o cidadão Joaquim Pinto de Campos.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que a força disponivel d'aquelle corpo, com os inspectores de quarteirão se empregue das 10 horas da noute em diante, no serviço de rondas nesta cidade.

— Ao 4.º juiz de paz da freguezia de Gravatá, declarando, em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que nesta data se designou em officio dirigido ao 1.º juiz de paz o dia 19 de outubro vindouro para nelle ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz, e se lhe recommendou a publicação nos termos da lei do edital de convocação.—Officiou-se neste sentido ao 1.º juiz de paz.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE SETEMBRO DE 1872.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Antonio Miguel Felicio da Silva.—Informe o Sr. director da escola normal.

Bento José da Costa.—Remettido o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar o titulo na fórma requerida.

Cosme Damião Pereira da Luz.—Informe o Sr. director da escola normal.

Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.—Encaminhe-se.

Frederico Antonio Pereira Bastos.—Indeferido, á vista da informação.

Francisca de Paula Figueirêdo Gama.—Requeira a quem competir.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.—Como requer, deixando o supplicante um ajudante que o substitua, proposto pelo collector, e approvado pela thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. director da escola normal.

Gustavo Pompêo Rochael de Miranda.—Requeira por intermedio do director da instrucção publica.

José Martiniano de Souza.—Passe portaria, concedendo a licença, com ordenado na fórma da lei.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

José Manoel de Barros Wanderley.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Leocadio de Freitas.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Jorge Jacome Tasso.—Sim, pagos os direitos nacionaes, e depois de legalisar o supplicante o seu dominio, sobre o terreno de que se trata, nos termos do parecer do procurador fiscal.

João Damasceno Machado.—Informe o Sr. administrador do correio.

Joaquim Ribeiro da Gama.—Requeira a quem competir.

José Mendes de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio Simões do Amaral.—Informe o Sr. director da escola normal.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Manoel Fonceca de Medeiros.—Passe portaria, na fórma requerida.

Malaquias José da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Sebastião Moniz Basilio Pyrrho.—Encaminhe-se.

Tenente-coronel Sabastião José Basilio Pyrrho.—Forneça se.

Bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

— Dia 4. —

Augusto Marçal Vaz Cerqueira.—Indeferido.

Alferes Antonio Bezerra Maduro.—Passe portaria na fórma requerida

Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga.—Seja o supplicante aggregado ao 9º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda.

Antonio Machado Lima.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. director da escola normal.

Dr. Fortunato Augusto da Silva.—Forneça-se, havendo.

Francisco de Assis Athesano de Souza.—Indeferido.

Francisca Amelia de Albuquerque.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Tenente Henrique Herculano do Rego.—Indeferido.

José Jacintho Pavão.—Certifique-se.

Juvino Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente João Baptista da Cruz.—Seja transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

Luciano Magalhães Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Cyriaco da Silva.—Ficam abonadas as faltas, de que trata o supplicante.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Thereza de Jesus.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Alferes Manoel Pereira da Cunha.—Seja transferido para o serviço da reserva, e aggregado ao 3º batalhão do dito serviço.

Oscar Destibeaux.—Indeferido, á vista das informações.

Rotilio Tolentino de Figueirêdo Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade.

Romão de Castro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Raymundo Florentino dos Santos.—Dê-se.

Tiburtino José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Frei Venancio Maria de Ferrara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de setembro de 1872.

N. 1387.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Alexandre de Carvalho, vindo do termo de Bonito, como criminoso de morte, no termo de Cimbres e Antonio escravo do tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, a requerimento d'este.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Gertrudes Francisca Maria da Conceição, por desordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Estevão, escravo de Justino Francisco Junqueira, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Menezio escravo de Francisco dos Reis Nunes Campello, por andar fugido.

Em data de 2 de setembro communicou-me o delegado do termo de Serinhãem, que no dia 26 do passado, em terras do engenho « União » do 3.º destricto d'aquelle termo, 2 crianças, filhas de Bento Ribeiro ali morador, tendo arrancado uma porção de mandioca, fizeram com ella mingáo e comeram, do que resultou fallecerem pouco depois; que o respectivo subdelegado apenas soube do facto, derigio-se ao lugar e procedeu ás competentes vistorias.

Por officio de 3 participou-me o subdelegado do Recife, que no dia anterior amanhecera arrombado o armazem da companhia, sito á praça do Corpo-Santo, verificando haver o seu autor roubado 9 latas contendo « fumo, » que tendo noticia d'esse facto, dirigio-se áquelle armazem e fez a competente vistoria, e procedendo ás demais deligencias, conseguio apprehender sete das mencionadas latas, que se achavam accultas em um monturo proximo ao armazem, e descobrir que o autor do crime fora Joaquim Ramos Machado, morador na freguezia da Boa-Vista, contra o qual ia proceder nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

VON STEIN.

Ainda mesmo nos seus dias de gloria e de esperanças a nação allemã jamais se esquece da negra época de desunião e de desastre porque ella passara ha hoje duas gerações.

Os compatriotas de Bismark e de Moltke recordam-se perfeitamente de que tanto os estadistas como os soldados do imperador Guilherme compartilharam os mais arduos trabalhos daquelles que sustentaram a luta contra Napoleão o grande. Pelo que respeita, porém, a von Stein e Kardemberg, assim como a Gneisenau, é certo que a Prussia, da qual acaba de brotar o novo imperio germanico, teria sido,—senão riscada do mappa como um estado independente,—condemnada, pelo menos, á situação de uma potencia de terceira ordem.

Os heróes da guerra da independencia tiveram o seu quinhão nos triumphos posthumos de Sodowa e de Sedan.

Os allemães são, entre as demais nações, os que por natureza mais difficilmente perdem de vista estas tradicções da historia.

O espirito de reverencia que os domina quer seja pelo que respeita á historia do seu passado quer seja com relação á « familia » se acha enraizado na vida de sua nacionalidade; e para elle os homens grandes de antigas épocas não representam meramente sombras explendidas perante as paginas da historia, mas sim verdadeiros homens, que consumaram factos reaes, e cujos feitos echoam além da sua existencia.

Os *pais da patria*, essa phrase commum e tão pouco significativa na linguagem politica de muitas nações, importa para a crença intima do allemão a expressão de uma verdade por todos apreciada, e profundamente acariciada. Quanto um tal sentimento tem contribuido para o desenvolvimento e consolidação moral da Allemanha, será ocioso dizer-se. E' sabido quanto os homens de estado em Allemanha o comprehendem e apreciam. Elles sabem perfeitamente como explorar qualquer impulso ou tradicção em favor da união nacional.

E' em homenagem a uma tal politica que vimos, na terça-feira passada, o imperador Guilherme presidindo á inauguração de um monumento que vai erigir-se em honra de Von Stein, o mais magnanimo, senão o primeiro a todos os respeitos, entre os homens de estado da Prussia, ceremonia esta que tivera lugar em Nassau,sua terra natalicia. Por parte da côrte imperial dispensou-se toda a possivel pompa para dar realce a semelhante ceremonia; acharam-se presentes a imperatriz e o principe imperial, e nada absolutamente se poupou para dar á festa todo o caracter de uma homenagem nacional.

Na verdade, a Allemanha deveria com razão ser accusada da mais vergonhosa ingratidão se, na hora da sua victoria, podesse esquecer o homem que primeiro lançou a pedra fundamental de sua independencia e grandeza.

A propria Prussia—se é possivel admittir-se hoje em dia a sua existencia separadamente do imperio cujo cerebro e mão dominadora ella representa—tem uma divida de reconhecimento ao estadista que, embora não fosse por seu nascimento subdito da casa de Hohenzollern, devotou toda a sua vida á tarefa de sustentar a dignidade, defender os direitos, e concorrer para o aperfeiçoamento da organisação da nação prussiana.

Na ceremonia que tivera lugar na terça-feira passada, juntaram-se homens de idade que haviam servido sob as ordens de Von Stein e rapazes novos creados sob a influencia de seus principios politicos.

A admiração ou preito de homenagem da parte das nações estrangeiras achou o mais autorisado interprete na pessôa do Sr. Bancroft ministro da America em Berlim que havia conhecido pessoalmente a Von Stein, e a favor de quem reclamou elle o reconhecimento de ter sido o primeiro que concebera a idéa da união germanica, centelha esta que a acção do tempo constituira mais tarde em chamma!!

Um semelhante tributo á memoria do estadista prussiano contém comtudo em si uma exageração assás incabida.

Na Allemanha, como na Italia, sempre foi vagamente acariciada a idéa da unidade nacional, havendo ella sido consignada tanto em pensamentos poeticos como em contos populares, de geração em geração; não se póde comtudo negar que a Von Stein e a seus collaboradores pertence a gloria de haverem posto em via de execução uma tradicção apenas vaga.

Ao passar em restropecto a época em que Von Stein entrara ao serviço da Prussia, e conhecendo, como todos conhecemos, quaes os elementos de perigo que se agglomeravam em França, qual a cegueira, qual a impotencia, bem como a loucura arrogante que então dominava na Allemanha, qualquer pessôa que estudar a historia descreria completamente do plano então concebido por aquelle homem de estado, se não fôra ter diante dos olhos o desfecho havido mais tarde.

Quando Von Stein deixou a universidade para entrar no serviço da Prussia havia o reinado de Frederico o grande, chegado quasi ao seu termo. Já mesmo então os defeitos inherentes ao systema militar, que aquelle principe acabava de aperfeiçoar, saltavam aos olhos do observador perspicaz.

Von Stein achava-se affectado daquella anglomania que, no fim da revolução franceza se tornara moda em todo o continente, e uma visita que elle emprehendera a Inglaterra no mesmo anno da morte de Frederico, lhe imprimio uma certa feição em seu caracter e em suas convicções.

Não foi, porém, senão mais tarde, ou diremos antes, senão quando a fatal influencia de Napoleão começou a offuscar a independencia da Prussia, que Von Stein chegara a uma posição official na altura da sua capacidade.

Como ministro do commercio foi seu primeiro dever o quebrar, com a maxima prudencia e graduação possivel, as peias de uma politica restrictiva que o governo por demais paternal de Frederico havia estabelecido com oppressão para a industria ou espirito de empreza na Prussia. A sua opposição a negligencia que conduzira a declaração da guerra com a França em 1806, e o desastre de Iena foram causa da sua demissão; porém, logo depois da paz de Tilsit foi elle chamado de novo ao serviço, tendo suas reclamações a este respeito, o que é mais curioso, merecido o apoio do proprio imperador Napoleão.

Apresentava-se então diante delle uma tarefa incommensuravel e cercada de difficuldades capazes de fazer desanimar ainda o mais ousado; o despeito, porém disso, até certo ponto poderia elle ter esperado, ter tido mais feliz exito, do que tivera no seu intento de reconstruir a politica prussiana. Iena havia por tal fórma consumado a obra da destruição que deixara o campo completamente aberto a exploração de qualquer homem de estado.

O edificio completo de Frederico o grande, acabava de desmoronar-se; o seu systema militar havia decididamente cahido em discredito; a sua borocracia tinha perdido a confiança de si mesmo.

Von Stein, portanto, que sempre havia sido de opinião de que a Prussia carecia de um systema que abrisse mais os diques á vida da nação do que aquelle em que seu grande soberano a havia comprimido, teve que arcar com uma opposição que, além de obstinada, era por demais cruel. Todas as suas vistas politicas convergiram para um ponto; e, embora affastado mais uma vez do poder pela influencia maligna do odio de Napoleão, vio se obrigado a abandonar a execução do seu plano commettendo-o ao seu successor Hardenberg, a quem cabe a honra de tersido o primeiro a conceber e iniciar um plano de reconstrucção nacional altamente solido e brilhante.

O espirito de liberdade que nos primeiros annos de sua carreira, Von Stein se havia empenhado em implantar no commercio e industria da Prussia, foi o que mais lhe grangeou a attenção dos poderes publicos na Inglaterra.

Adverso sempre a intromettencia abusiva da parte do governo, promovia sempre quanto podia, a acção da administração local e da municipalidade; infelizmente, porem, a esta parte da sua tarefa,—á qual aliás elle em época de mais descanço, se poderia talvez ter entregue completamente,—pode elle apenas dedicar uma pequena parte de sua energia.

As duas grandes necessidades do paiz consistiam na reorganisação do seu exercito e na reconstrucção do seu systema social. Alguns vestigios de servilismo e outras condições inherentes ao systema feudal decadente haviam perigosamente abalado as relações entre a gente do campo e a nobreza proprietaria do paiz.

A reforma agraria, planejada por Von Stein e levada á execução por Hardenberg,haviam remediado o mal; e, se ainda hoje existem na Prussia quaesquer defeitos sociaes, não provém elles, por certo, de desintelligencia qualquer entre o homem do campo e o da côrte. A realisação importante deste commettimento deveria necessariamente conduzir ao maior e ao mais importante dos projectos politicos de Von Stein, isto é, a organisação da Prussia como nação armada.

Já hoje em dia é conhecido o triumpho e vantagem do principio do serviço universal, sendo por isso que todos os estados do continente se mostram propensos a adopta-lo com fé por demais robusta; mas, no tempo de Von Stein, era isso questão assás duvidosa mesmo para grandes militares.

O facto é que foi somente depois de passada uma geração que semelhante principio poude ser applicado definitivamente; e talvez que uma segunda geração não tenha ainda conseguido desenvolve lo completamente.

Emquanto os successores de Von Stein, assim se occupavam a por em pratica estes seus problemas politicos, elle, ainda mesmo exilado, se occupava em preparar e disciplinar o espirito da nação, que, entendia elle, sómente poderia retemperar-se na luta tremenda já então eminente. Não é favor dizer-se que por meio da instituição de *Tugenbund* ou a «Liga da Virtude» que, fazendo sempre frente ao poder de Napoleão enraizava cada vez mais os principios de nacionalidade, Von Stein preparara o caminho para a restauração enthusiastica da Allemanha em 1813, com todos os seus resultados de prestigio militar e moral que d'ahi dimanaram.

Os principios de amor a sua nação, professados por Von Stein bem como a crença nelle arreigada pelo que respeitava á união inevitavel da Allemanha o condemnaram, desde então ao ostracismo. Por espaço de dezeseis annos de paz vivera elle sempre retirado do poder, testemunhando apenas a maneira porque iam amadurecendo as suas idéas a tal respeito. Por mais de uma vez elle as vio entorpecidas pelos erros dos outros, mas nunca duvidou de que, afinal, essas suas idéas haveriam de triumphar, como de facto acaba de succeder.

Embora, porém Von Stein, morresse exilado do poder e da sua terra natal, a nação allemã sempre o apreciou como elle merecia e lhe tributa homenagem pela importancia de uma obra que reconhece ter principalmente partido delle.

Não era necessario o monumento que acaba de ser inaugurado esta semana em Nassau para attestar a fama grandiosa de Von Stein, em presença do facto da unidade germanica e da posição dominante que ella occupa perante o mundo inteiro, o que tudo falla mui mais alto e será mais dura de um do que todo e qualquer monumento possivel.

Como acto da gratidão nacional foi, no entanto, a ceremonia edificante; por isso que deve contribuir a fazer arreigar no animo do povo allemão o ser feito pela memoria de um nobre e patriotico homem de estado; e portanto deve ella por certo dar bons resultados.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TERMO DO BOM JARDIM. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação de José Caetano Pereira de Queiroz e Manoel Ferreira Barbosa para 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo do Bom Jardim, por não terem prestado juramento no prazo legal, e foram nomeados para o substituir: Francisco Mauricio da Motta Ribeiro e Antonio Gomes da Costa.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente:

Foram transferidos para o serviço da reserva, á seu pedido, ficando aggregados ao 3.º batalhão o alferes do 6.º de infantaria, do municipio do Recife, Manoel Pereira da Cunha, e ao 1.º o 2.º tenente do 1.º de artilharia, do mesmo municipio João Baptista da Cruz.

Foi mandado aggregar ao 9.º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, o capitão Antonio Alves de Oliveira Braga.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Recebemos hontem o seguinte resultado:

4.º DISTRICTO.

Freguezia de Garanhuns.

Tenente-coronel Antonio Victor Correia.
Dr. José da Costa Douradp.
Gorgonio José Vianna.
Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.
Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel.
Antonio Cardeal de Azevedo.
Deodato da Costa Torres Palmeira.
Pedro do Rego Chaves.
Manoel Thomaz de Villa-Nova.
Antonio Cesario da Silva Brasileiro.
Joaquim Salgado de Vasconcellos.
Antonio Baptista de Mello Peixoto.
Antonio Pinto Correia.
José de Barros Silva.
Eulalio Ephigenio de Freitas Vilella.
Antonio José da Silva Junior.
Antonio Dias da Silva.
José Praxedes Leite de Veras.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
José Martiniano Maciel.
Antonio Bazilio de Mello.
José d'Alemquer Simões do Amaral.
Antonio Paes de Lyra.
José Correia Paes.
Manoel Gomes Ferraz.
José Gomes da Silva Zeco.
Francisco Antonio de Carvalho.
Agostinho Ferreira Belle.
Paulo Virgolino da Silva.
João José de Araujo Junior.
Antonio Vaz da Costa.
José Rodrigues da Paixão.
Martinho Avelino de Albuquerque.
Joaquim Barbalho do Bomfim.
Francisco Gomes de Mello.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Jacintho de Sampaio, Baptista Regueira, Affonso de Albuquerque, Soares Brandão, e dos Srs. coronel Leal, conego Lino do Monte Carmelo, e majores Codeceira, Coelho Cintra e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2.º secretario o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario perpetuo communicando não poder comparecer a presente sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, acceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, fazendo identica communicação.—Inteirado.

Outro do Sr. José Antonio de Seitert offertando um exemplar de sua obra intitulada *Os soffrimentos de um prisioneiro ou martyr da patria durante tres annos nas prisões do Paraguay.*—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. 2.º secretario menciona a seguinte offerta:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa.—E' recebida com agrado e manda-se archivar.

Vem á mesa uma proposta para socio correspondente.—A' commissão respectiva.

E' lida e approvada por unanimidade a seguinte indicação:

« Indico que, em nome do *Instituto*, se officie á presidencia da provincia, solicitando a expedição de suas ordens, a fim de que seja extrahida a loteria, concedida para a impressão das Biographias de alguns Pernambucanos illustres; assim como executadas as leis provinciaes, relativas á publicação dos escriptos do vigario Francisco Ferreira Barreto e frei Joaquim do Amor Divino Caneca, com suas respectivas biographias; trabalhos esses commettidos a penna illustrada do nosso consocio, commendador Antonio Joaquim de Mello.

« Desde o anno de 1868, foi sanccionada a lei provincial que autorisou a compra e a impressão das biographias de alguns Pernambucanos illustres. A compra realisou-se mediante prestações de tresentos mil reis mensaes, e depois de ouvido o parecer de uma commissão, nomeada para emittir o seu juizo sobre o merecimento da obra. Entretanto não obstante consagrar o art. terceiro da referida lei, que o *mais breve possivel* fosse extrahida a loteria concedida para a *impressão*, tem permanecido até hoje sem execução aquelle artigo.

« O mesmo acontece com os escriptos do vigario Barreto e frei Caneca que ha muito estão colleccionados, com a noticia biographica de cada um desses vultos, pelo commendador Mello, e comtudo ainda não vieram a lume, como era de esperar.

« N'uma epoca, em que corre tão adulterada a nossa historia, especialmente no que respeita aos movimentos politicos do paiz, não se deve adiar a publicação de quaesquer livros, que restabeleçam a verdade dos factos, á luz de uma critica conscienciosa; principalmente quando o seu autor funda-se em documentos authenticos e foi contemporaneo dos acontecimentos, de que se occupa; caso este em que está o commendador Mello.

« Isto posto, convem que o Instituto, cujo empenho é acudir pelas glorias da provincia, exhumando o que se referir a sua grandeza no passado, dirija-se quanto antes á presidencia no sentido indicado; com o que, alem de prestar um serviço ao futuro historiador por concorrer para dota-lo de um abundante manancial, pagará o tributo devido ao commendador Mello, que, para a composição desses trabalhos, votou-se a innumeros sacrificios provando que por baixo do gelo de suas cans arde ainda o fogo do mais santo patriotismo.

« Sala das sessões do Instituto archeologico e geographico Pernambucano 5 de setembro de 1872.—*João Baptista Rigueira Costa.* »

O Dr. Jacyntho de Sampaio, obtendo a palavra declara que o Exm. Sr. coronel João de Rego Barros Falcão, por occasião de embarcar para a provincia do Amozonas, o incumbira de scientificar ao *instituto* que muito sentiu não poder pessoalmente despedir-se de seus consocios; offerecendo ao

mesmo instituto seus prestimos naquella provincia.—Inteirado.

E' adiada para a proxima sessão a votação d'um parecer da commissão de fundos e orçamentos.

Entra em discussão e é approvado um parecer da commissão de admissão de socios, e em seguida correndo o escrutinio são eleitos socios correspondentes os Srs. Drs. João Paulo Monteiro de Andrade, Abilio Cezar Borges, e Ignacio de Barros Barreto.

Fica adiada para a sessão seguinte a palestra litteraria.

E' destribuido pelos socios presentes o n. 24 da *Revista Trimensal* do instituto.

ENVENENAMENTO.—No dia 26 de agosto, em terras do engenho *União*, do 3.º districto do termo de Serinhãem, duas crianças, filhos de Bento Ribeiro, tendo arrancado uma porção de mandioca, fizeram com ella mingáo e comeram, que resultando d'ahi fallecerem.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Depois de amanhã a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, celebra a festividade de sua padroeira, orando ao *Evangelho* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e no *Te-Deum* o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra sob a direcção do maestro Colás executará a missa denominada Nossa Senhora do Livramento, e o *Te Deum* Lima Grande. Amanhã haverá *Ladainha* de vesperas e no domingo de madrugada missa resada.

PAGADORIA DA THEZOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas : arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do estado. As pessoas comprehendidas naquellas folhas que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6.º dia util em diante.

JARDIM DA PRAÇA DO CONDE D'EU.—No dia 7 anniversario da nossa independencia, estará aberta a concurrencia do publico a parte do jardim que já está prompta, havendo uma illuminação a gaz e musica até as 10 horas da noite. Pedimos aos Srs. moradores da rua da Imperatriz e da praça do Conde d'Eu hajam de illuminar as frentes de suas casas nesse dia de principal festa nacional.

CÃES.—A' proposito de alguns desses animaes, que, vagando pela Cruz das Almas, Jaqueira, Tamarineira, Arraial e Agua-Fria, tem causado mal a algumas pessoas e trazem muitas outras assustadas ; dirigio nos o Sr. Francisco Carlos da Silva Fragozo, professor publico da Cruz das Almas, a seguinte communicação, cujo objecto recommendamos aos agentes fiscaes da municipalidade do Recife :

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*— A grande quantidade de cães que diariamente vaga pela Cruz das Almas, Jaqueira, Tamarineira, Arraial e Agua Fria, tem feito com que ultimamente seja frequente nestes lugares o apprecimento desses animaes atacados de hydrophobia.

« Em dias do mez passado foi um menino, que frequentara a escola que rejo, mordido por um desses cães, e falleceu poucos dias depois.

« Agora mesmo consta-me que vaga por ahi mais de um cão hydrophobico, e por isso apresso-me a rogar a Vmcs. que por meio de seu conceituado jornal peçam providencias a quem cumpre da-las contra semelhantes abusos.

« E' um serviço que Vmcs. prestarão a quem aqui mora e pelo qual lhes ficara muito grato o de Vmcs., etc., etc.—*Francisco Carlos da Silva Fragozo.*

« Cruz das Almas, 5 de setembro de 1872. »

MONTE PIO SANTA CRUZ.—O conselho director desta sociedade e convidado para uma sessão extraordinaria hoje pelas 6 horas e meia da tarde

SOCIEDADE RECREATIVA JUVENTUDE. — Deve reunir-se em assembléa geral no domingo as 7 horas da manhã, afim de proceder á eleição de 2.º secretario e de thesoureiro.

EXERCICIO.—Assume hoje o exercicio de delegado do 1.º districto policial (Recife) o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE. O Sr. Antonio José Silva do Brasil, mordomo dos predios da Santa Casa de Misericordia do Recife; tendo dispendido 520$000 com os reparos em diversos predios, em vista de autorisação da junta respectiva, offereceu essa quantia para ser opportunamente applicada á construcção de um novo edificio para o hospicio de alienados.

GAMELLEIRA.—Um nosso assignante desta cidade nos remette o seguinte :

« Não é exacto, que o povo de Gamelleira *está deliberado a não admittir que tome posse da freguezia* o vigario Floriano de Queiroz Coutinho, removido da freguezia dos Montes, onde se portou justamente como declara o *R. do Jornal* de hontem, em sua publicação LOUVORES AO MERITO Conheço o povo de Gamelleira, e posso garantir, que é eminentemente pacifico, e obediente ás ordens e determinações do nosso prestimoso prelado. Tudo aquillo, que informaram á Vv. Ss. e que aponta a *Revista Diaria* de hontem, é celeuma levantada por um *estonteado*, que julga por essa maneira poder rehaver a força moral, que perdeu, devido ás suas imprudencias e leviandades. Póde esse individuo (muito interessado no negocio) reunir *por tres vezes* um limitadissimo numero de *irreflectidos* (d'entre estes o que trouxe a noticia de hontem), e insinuar aquillo, que diz ser por *todo o povo*. Vv. Ss. sabem perfeitamente que a freguezia de Gamelleira contem caracteres nobres, elevados, incapazes de reunirem-se debaixo de um tesheiro para aconselharem *resistencia* á ordem do seu prelado, o qual, já bem informado, saberá se manter na verdadeira altura do seu caracter, sem que lhe incommodem esses e nem outros quaesquer *tutús* adrede arranjados, por quem, segundo parece, já perdeu o juizo.

« Não se desanime o autor da noticia : *que tudo se acabará na santa paz do Senhor*, colhendo S. S. os *bons* fructos de suas leviandades, por cá muito sabidas, empossado na freguezia de Gamelleira o vigario Floriano. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 19.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 12.

LEILÃO.—Hoje, ás 10 horas deve ter começo o leilão de mobilias de differentes qualidades, pianos, louça, christaes e outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia, conforme esta annunciado. A's 2 horas em ponto venderá o mesmo agente Pinto uma caixa com fazendas avariadas, constante de costumes para crianças e politots para homens, no mesmo armazem.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de setembro de 1872 :

Existiam (presos) 312, entraram 5, sahiram 1, existem 316.

A saber : nacionaes 218, mulheres 13, estrangeiros 36, escravos 44, escravas 5, total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 4 do corrente :

Tiveram baixa :
Laurentino Sabino dos Santos, ulticorêa.
Eneas Pereira de Farias Salles, febre.

Tiveram alta :
Manoel José de Oliveira.
Pedro Alexandrino dos Anjos.
Francisco Antonio de Barros.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

A's 10 horas da manhã reunidos os Srs. deputados secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão. Lida, é approvada a acta da sessão de 8.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, remettendo a relação dos commerciantes que alli matricularam-se durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno. – Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 5 a 10 do corrente. — Para o archivo.

Jornal official de n. 168 a 178 idem.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 148.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros : Copiador de Monteiro Gregorio & C., dito de Pinto da Silva & Cascão, diario e copiador de Manoel José Martins das Neves, diario de Barros & Filho.

DESPACHOS.

Requerimento de Alfredo Garcia & Irmão, pedindo baixa no registro da nomeação de seus caixeiros José Maria Cezar do Amaral Junior, Manoel Augusto da Cunha e Francisco Marinho de Barros. —Como requerem.

Dos mesmos, para certificar se-lhes se em 1868 fizeram registrar a nomeação de seu caixeiro José Feijó de Mello e em 1869 a de Joaquim José de Almeida Oliveira.—Na fórma pedida.

De Emilio Augusto Delouche, para tambem certificar-se-lhe se em 1870 fôra registrada a nomeação de seu caixeiro André Dacia da Silva.—Certifique-se.

De Minervino Francisco Lobo Irmão, para certificar-se-lhe estar registrada a nomeação de seu caixeiro Luiz de França Ferreira Lobo, e se é ou não brasileiro.—Certifique-se, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro de que trata o supplicante.

De Manoel Pereira Lemos, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro José Pereira Lemos.—Certifique-se, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Rocha Lima & Guimarães, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro José Pedro de Castro, declarando se existe alguma nota de eliminação.—Sim.

De José Joaquim da Cunha & C., no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Antonio José Esteves Guimarães.—Certifique-se, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro de que tratam os supplicantes.

De João Antonio dos Reis, no mesmo sentido respectivamente a Antonio Floriano dos Reis.—Como requer, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Souza & Guimarães, certidão de estarem ou não registradas as nomeações de seus caixeiros Alfredo Excelso de Oliveira e João Gonçalves de Oliveira Junior.—Como pedem, não estando porém provado serem brasileiros os caixeiros, de que tratam os supplicantes.

De João Pereira de Araujo Cardoso, idem de estar ou não registrado o distrato social de Cardoso & Souza, e se pelo dito distrato ficou elle supplicante constituido liquidatario da extincta firma, passando a pertencer lhe todo o activo della.—Dê-se a certidão requerida.

De Manoel Clementino Ribeiro, de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Getulio Candido Mavignier Ribeiro.—Como requer, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Francisco Pereira de Meirelles, idem relativamente a um seu caixeiro, cujo nome deseja saber.—Deferido não constando porém ser brasileiro o caixeiro mencionado pelo supplicante senão por sua declaração.

De Hortulano Jacob de Medeiros, certidão identica.—Certifique-se, não constando porém ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante, senão por declaração deste.

De José Ricardo de Faria, idem idem.—Certifique-se, não constando porém ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Ferreira Maia & C., pedindo que se lhes faça entrega da folha corrida de Julio Carneiro Pinto, que se acha junta ao requerimento que acompanhou a sua nomeação de caixeiro despachante. —Na forma requerida.

De Manoel da Silva Santos e João da Silva Regadas, devidamente autorisados pelos incorporadores do banco commercial de Pernambuco, pedindo o registro da carta imperial e publica forma do decreto n. 5017 de 17 de julho ultimo, autorisando o estabelecimento do dito banco, e approvando os respectivos estatutos nella inscriptos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José de Meira e Silva, D. Maria Francisca de Mello Tavares, requerendo o registro do distrato da sociedade que tinham n'um estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 2.—Informe a secretaria se houve alguma duvida a respeito de identica pretenção dos supplicantes por falta de revalidação.

De Ladisláo Tolentino Cavalcante de Albuquerque, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro brasileiro Serafim Coutinho da Silva.—Como requer, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

De Meroz Carvalho & C., idem da de seus caixeiros José Primo de Oliveira e Francisco Pereira de Figueiredo Tondellas.—Como requerem não estando porém provado serem brasileiros os caixeiros de que tratam os supplicantes.

De José Antonio de Souza, no mesmo sentido, sendo o nome do caixeiro José Antonio de Queiroz —Como requer, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Joaquim Bernardo dos Reis, idem, chamando-se os caixeiros, cuja nomeação apresenta José Felix Ribeiro do Amaral e Antonio José Soares Filho. —Deferido não constando porém serem brasileiros os caixeiros de que trata senão por declaração do supplicante.

De Pedro da Hora Santiago, idem, sendo o caixeiro nomeado Bellarmino Ferreira dos Santos.—Sim, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Luiz de Faria & C., idem, e são os caixeiros João Procopio de Oliveira e Tertuliano Fernandes Cabral.—Como pedem, não constando serem brasileiros os caixeiros nomeados senão porque assim o declaram os supplicantes.

De Moreira & Duarte, idem idem, Rodolpho Martins Moreira e Nelson da Serra Lima. — Na forma requerida, não constando porém serem brasileiros os caixeiros nomeados senão pela declaração dos supplicantes.

De Manoel José Pacheco de Oliveira, idem, e é de nome Estevão Lauriodo Coelho da Silva o caixeiro que nomeara.—Registre-se a nomeação, não estando porém provado ser brasileiro o nomeado.

De Francisco Barboza da Silveira, idem idem, José Tiburcio Coelho da Silva.—Seja registrada a nomeação, não estando porém provado ser brasileiro o nomeado.

De José Antonio Gonçalves Penna, idem idem, Manoel Eduardo de Sant'Anna.—Registre-se, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio Pereira Vilella & C., idem idem, Claudino Eustodio de Souza.—Como requerem, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro de que se trata.

De Miguel José da Costa Meira, idem idem, Antonio Felix de Mello.—Registre-se, não estando porém provado ser brazileiro o caixeiro nomeado.

De Marques Santos & C., tambem pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros José Jeronymo Fernandes Guimarães e Pedro Alves d'Araujo Pereira.—Sim, não estando porém provado serem brasileiros os nomeados.

De José Joaquim de Lima Rairão, idem, sendo o caixeiro que nomeara Caetano Ferreira Coelho.—Deferido, estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado á vista da certidão junta.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA.

Certificando haver Antonio de Pinho Borges declarado que, além dos quatro livros que apresentara pertencentes o finado agente Francisco Gomes de Oliveira, nenhuns outros encontrara no escriptorio e na casa da residencia do mesmo agente.—Proceda-se quanto aos livros na fórma do estylo, indo a petição junta com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Declarando que Pacheco & Gonzaga e Pacheco & C., satisfizeram os emolumentos devidos pelas duas certidões que requereram.—A' vista da informação faça-se o registro pedido, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Demonstrando não ser mais cabivel a exigencia de revalidação do sello do distrato de Silva & Cardoso, visto estarem sellados competentemente os novos exemplares ora apresentados. — A' vista das duas informações da secretaria, que deverão ser archivadas, faça-se o registro nos termos do decreto n. 4394.

Duvidando cumprir a resolução proferida na proxima passada sessão sobre o officio da junta dos corretores de 8 do corrente, visto não ter dita junta restituido a nota que se lhe enviou.—Proceda a duvida, devendo-se officiar á junta dos corretores para o fim de ser devolvida a nota de que trata.

PAPEIS ADIADOS.

Officios da junta dos corretores de 24 de junho ultimo.—Continuam adiados.

Rehabilitação de Fajozes Junior & Azevedo.—Negou-se.

Dita de José Joaquim de Oliveira Gonçalves—Não está nas circumstancias de ser julgada por não ter sido cumprido o despacho proferido a fls 13.

Dita de Mariano Machado Freire.—Adiado por não ter funccionado o tribunal das duas horas em diante com numero sufficiente de membros para o julgamento das rehabilitações.

A's 11 horas e tres quartos da manhã o Exm. Sr. conselheiro presidente levantou a sessão para poder funccionar o tribunal judiciario, cuja conferencia terminando as duas horas e cinco minutos, continuou a sessão administrativa até as 2 horas e 45 minutos da tarde, com ausencia do Sr. deputado secretario interino Olinto Bastos, que por encommodado se retirou, sendo substituido nas funcções de secretario pelo Sr. deputado Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 16 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presente os Srs. deputados Olinto Bastos secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12, com a declaração de ter assignado vencido o Sr. Sá Leitão na decisão que negou rehabilitação a Joaquim José da Costa Fajozes Junior e a José Laurentino de Azevedo.

EXPEDIENTE.

Requerimentos :

De Isidoro Bastos & C., para que se faça a competente nota que Eduardo Fragozo não é mais seu caixeiro.—Sim.

De José Ferreira da Silva, afim de registrar-se a nomeação do seu caixeiro Clemente Martins Ferreira da Silva.—Como pede, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, idem de seu caixeiro José Rodrigues dos Santos.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o nomeado.

De Manoel Pedro de Noronha, idem de seu caixeiro Manoel Pedro Alvares Junior.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o nomeado.

De Eduardo Alexandre Burle & C., no mesmo sentido quanto á nomeação de Eduardo Duseux, caixeiro despachante de sua casa commercial — Como requerem.

De Cardeiro Nogueira & C., idem de seus caixeiros Joaquim Alves Pinto Dias, Francisco Affonso Marroquim e Antonio Gomes de Oliveira.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado serem nacionaes os caixeiros nomeados.

De José Luiz da Motta, para que se faça a competente nota que Antonio José dos Santos não é mais seu caixeiro.—Deferido.

De Joaquim da Silva Salgueiral & C., para que se registre a nomeação do seu caixeiro Philadelpho dos Anjos Pereira.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Geraldo Henrique de Mira, pedindo por certidão se está ou não registrada a nomeação de Praxedes Claudio de Miranda.—Dê-se lhe a certidão requerida.

De Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, para que se registre a nomeação dos seus caixeiros Alfredo dos Santos Almeida e João da Costa Cordeiro Lima.—Registre se a nomeação, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Guilherme José de Souza, para se registrar a nomeação de seu caixeiro Antonio Francisco Liberato.—Sim, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim Pereira Arantes, idem a nomeação dos seus caixeiros Joaquim Pereira Arantes Junior, Adolpho Pereira Arantes, Francisco Pereira Arantes e Antonio Peregrino de Faria.—Seja registrada a nomeação junta, não estando, porém provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Francisco de Paula Mindello e Manoel Alves, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA.

Sobre o registro do contrato de sociedade de Antonio José de Meira Silva e D. Maria Francisca de Mello Tavares.—Juntem os supplicantes a sua primeira petição a que se refere a informação.

Sobre o registro da nomeação do caixeiro de Gulherme Carneiro da Cunha, por seu procurador.—Como requerem, á vista da informação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

COM PARECER FISCAL.

Contrato de Felippe Pommarès e Felix Gomes Coimbra.—Registre-se a nomeação na forma do decreto n. 4394.

REHABILITAÇÕES.

De Bernardino José Monteiro.—Seja convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir o julgamento na sessão de 22 do corrente.

De Mariano Machado Freire.—Seja convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir a decisão final na sessão de 19 do corrente.

JUNTA DOS CORRETORES.

Officio de 8 de junho proximo passado, dando conta dos exames feitos nos livros de diversos corretores quanto á venda de assucar por intermedio delles.—O tribunal resolveu que depois de autoadas, se remettessem os papeis annexos ao Sr. desembargador fiscal, afim de que, em conformidade com o seu parecer por cópia junto, proceda na forma da lei contra os corretores á quem se referem os mesmos papeis. –Votou contra o Sr. supplente Sá Leitão.

Officio da mesma junta, em que denunciou a existencia de intruzos denominados zangões.—O tribunal resolveu que, sendo autoados os papeis juntos, sejam remettidos ao Sr. desembargador fiscal, afim de que proceda na forma da lei contra os corretores a quem os mesmos papeis são concernentes. Foi voto vencido o Sr. supplente Sá Leitão.

DIVERSAS PROVIDENCIAS.

O tribunal resolveu que todas as vezes que mandar sellar algum papel, por não ter sido apresentado pela parte com o devido sello, ou por não ter sido sellado, seja o mesmo papel remettido com officio á recebedoria, afim de alli ter lugar o que prescreve a lei.

Assignaram-se em quatro livros do fallecido agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira os competentes termos de recolhimento. E o tribunal resolveu que se fizesse publico que, quaesquer reclamações que hajam contra os actos do fallecido Francisco Gomes de Oliveira na qualidade de agente de leilões desta praça, deverão ser no prazo de seis mezes apresentados no mesmo tribunal, visto subsistir na forma da lei por seis mezes a fiança prestada pelo indicado agente.

Encerrou-se a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas............	1,162:449$630
Emprestimos e contas caucionadas	117:401$560
Letras a receber............	28:897$560
Garantias e valores depositados...	315:963$370
Mobilia etc. do banco...........	11:965$910
Diversas contas............	399:824$190
Caixa............	962:170$290
Rs.	2,998:672$510

Passivo.

Contas correntes simples............	922:577$800	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras...........	1,518:703$410	
		2,441:281$210
Titulos em caução e deposito......		315:963$370
Diversas contas............		241:427$930
	Rs.	2,998:672$510

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de setembro de 1872.
F. B. Bloxham, manager.
L. Henderson, accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE AGOSTO DE 1872.

Activo.

Letras protestadas.		121:874$470
Despezas geraes.		15:350$276
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado. .	620$180	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil . .	18:300$000	
Em prata e cobre. . .	152$470	19:072$650
Réis. . .		156:297$396

Passivo.

Capital.	46:472$000
Emissão	6:850$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco .	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas.	491$719
Réis. . . .	156:297$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

22 notas do valor de	200$000	4:400$000
17 ditas « de	100$000	1:700$000
15 ditas « de	50$000	750$000
S. E. e O.	Réis. . .	6:850$000

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 5 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos :

Officio da presidencia, mandando pagar ao sargento Manoel Antonio dos Santos, a quantia de... 19$320.

Officio da presidencia, mandando pagar a Flavio Gonçalves de Lima, o aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento da villa de Petrolina.

Officio da presidencia, mandando pagar contas de despezas feitas pelo almoxarife do hospital militar, na importancia de 25$520.

Officio da presidencia, mandando pagar ao delegado do termo de Floresta, a quantia de 42$800, despendida com diversos recrutas.

Officio do corretor geral desta praça, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, apresentando contas de generos comprados para o almoxarifado do presidio militar de Fernando.

Requerimentos ;
Da companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.
De Henriques Soares d'Azevedo.
De Joaquim Jeronymo Serpa.
De Jezuino da Costa Albuquerque Mello.
De Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

Foi igualmente remettido ao Sr. pagador para ser pago :
Requerimento de João Baptista Soares.
Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O barão de Araçagy ao corpo eleitoral do 3.º districto.

Rio-Formozo, 1.º de setembro de 1872.—Illm. Sr. Pela segunda vez, e ainda por accordo com o chefe do partido conservador, animo-me a solicitar do distincto corpo eleitoral do 3.º districto um lugar na representação nacional. Os principios que professo, e os serviços que ao partido tenho prestado são conhecidos dos meus correligionarios. Nada mais prometto, além da continuação dos meus esforços em bem servir o paiz e á causa que defendo. Desde já agradeço a V. S. o auxilio, que espero me prestara, por si e por seus amigos. Sou com respeito e consideração.—De V. S.—attento venerador e criado.—*Barão de Araçagy.*

Para vereadores.

Dr. Bento José da Costa.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Capitão José Pedro das Neves.
Dr. José Maria Freire Gameiro.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
O eleitor de S. Antonio.

Aos muitos dignos habitantes desta cidade.

O jardim da Praça do Conde d'Eu vai já muito adiantado : para que se acabe e franquei ao publico, é preciso muito dinheiro e o esforço de todos.

A proveitando-me dos favores que as pessoas que dão a devida importancia a melhoramentos desta ordem que, além de grande proveito para todos, attestam melhor que tudo o nosso adiantamento e civilisação, não posso deixar de implorar o favor publico para que se possa acabar quanto antes as obras do jardim, e assim espero que todos concorram á casa das figuras de céra á rua do Commercio no dia 6 do corrente, das sete ás 11 horas da noute, pois o seu proprietario o Sr. Manoel Ferreira França, fez-nos o especial obsequio de ceder-nos essa noute em beneficio das obras da dita Praça.

Recife, 4 de setembro 1872.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Ao 4.º districto eleitoral.

Aproximando-se o dia em que deve ter lugar a eleição dos deputados que tem de compôr a futura legislatura da assembléa geral, apresso-me em declarar ao corpo eleitoral do 4.º districto que, a despeito de tudo quanto por ahi se diz, ainda aspiro á subida honra de continuar a representar na camara quatriennal o mesmo 4.º districto, que na ultima eleição elegeu-me deputado geral por unanimidade de votos.

Nas condições em que se acha esse districto, onde ha tempos á esta parte se tem procurado plantar a discordia no seio do partido, promovendo-se uma inversão quasi geral em todas as posições officiaes : e quando, á despeito de tudo, a urna em 18 de agosto ultimo proferio uma sentença contraria ao fim de todas essas medidas, parece mais que evidente que, os votos da maioria não devem recahir expontanea e livremente no candidato, por amor de quem se fizeram as referidas alterações officiaes.

Victima, porém, como sou de uma perseguição que não sei explicar, acredito que empregar-se-hão todos os meios possiveis, afim de desvirtuar o pensamento da victoria de 18 de agosto e assim levar a maioria do corpo eleitoral á preferir o adversario da vespera ao amigo e alliado politico certo e leal de todos os tempos.

Assim exprimindo-me devo observar, que não nutro a menor ogerisa contra o candidato a que alludo ; porque sou o primeiro a reconhecer que, em vista dos precedentes estabelecidos para a boa disciplina dos partidos, tanto elle como eu, deputados da legislatura que ora finda, temos igual direito de esperar que nossas candidaturas nao sejam contrariadas, e só depois de assentadas e seguras, é que se devia admittir novos candidatos ; e não, depois de se ter commettido esse primeiro erro, ainda augmentar as difficuldades fazendo com que continuem candidatos certos nomes aliás muito respeitaveis, mas que haviam manifestado desejos de se retirarem do pleito.

Entretanto, não havendo a eleição de 18 de agosto corrido com a felicidade desejada pelo candidato á que alludo, parece que o nome deste deveria de preferencia ser apresentado no lugar de sua ultima eleição, que aliás o não repellio, ou no 1.º districto, o qual por ter uma significação mais ampla abrange o pensamento de todos os mais districtos ; e, assim correria livre a eleição secundaria no 4.º districto, podendo por esta fórma os eleitores votar nos candidatos de sua livre escolha.

Se a despeito destas razões tão plausiveis e justas não forem muito de proposito removidos os obstaculos, que embaraçam a eleição do 4.º districto, e isto porque o unico fim que se tem em vista é a minha exclusão, pois bem, com toda a calma e sangue frio declaro, que vou pleitear a minha causa no mesmo 4.º districto, porque se querem e conseguirem matar-me, ao menos vou expirar no lugar que por ultimo conferio-me o honroso mandato de deputado geral. Não tenho medo da morte assim recebida ; porque por essa fórma não será ella senão gloriosa, sem jamais poder ser considerada condemnação ao meu passado.

Tenho consciencia de que em 26 annos de carreira publica tenho servido com dedicação e dignidade á minha provincia e á todo o paiz.

Tenho igualmente consciencia de que a injustiça que se procura perpetrar contra mim é tão revoltante, que a minha causa encontrará écho nos corações de todos os bons pernambucanos, que de certo, á respeito de um patricio não podem ter opinião diversa da que elle gosa fóra daqui.

Se, porém, contra mim existe infelizmente uma ou outra desafeição, de certo não tenho remorsos de ser o provocador ; e em tal hypothese, cabe-me a consolação de que, em compensação tenho recebido provas não equivocas de estima e consideração da parte de todos os homens de estado, que nestes ultimos 20 annos tem figurado na politica, e que na quadra a tual, no ministerio e nos mais cargos importantes não divisa senão amigos, entre os quaes não posso deixar de distinguir o grande homem da situação, o eminente estadista visconde do Rio Branco, actual presidente do conselho, que não faz segredo de que pela eleição de um amigo antigo e companheiro de banco, de cerca de 20 annos na camara dos deputados, toma todo interesse e faz o maior empenho compativel com a elevada posição que tão dignamente occupa.

Recife 5 de setembro de 1872.
Augusto Frederico de Oliveira.

Declaro ser falsa, senão mentirosa a noticia que por ahi espalham de ter eu tido parte nas reuniões, que o povo deste lugar tem feito em manifestação contraria a minha exoneração de vigario encommendado desta freguezia, o que appello para o juizo sensato da mesma, incapaz a toda prova de mentirem, como os meus calumniadores.

Se o povo se tem reunido, como é verdade, tem sido expontaneamente, e não por seducções minhas, porque se assim o fizesse nenhuma gloria d'ahi me poderia vir e mesmo seria não me conformar com as sabias resoluções de meu prelado, o que nunca pretendi e nem pretendo, e faço votos á Providencia para que nunca isto succeda.

Padre *Manoel C. de Assis Bezerra de Menezes.*

GAMELLEIRA.

AO PUBLICO.

Tendo chegado ao conhecimento dos abaixo assignados (unicos autores das reuniões populares, que tem havido nesta villa em favor da conservação do vigario Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes) que nessa praça corre a falsa noticia de que o mesmo Rvd. vigario é o author de taes reuniões, declaramos, que á nós corre a responsabilidade á pedido da maioria da população desta villa, destas reuniões que tem sido feitas na praça publica,

Gamelleira, 5 de setembro de 1872.
Esperidião B. da Silva.
Felix Cavalcanti de Albuquerque.
Sebastião Accioli S. Ramos.
Honorio Hermenegildo O. B.
Francisco de Paula Cordeiro Cintra
J Cavalcanti Simões.
Matheus Antonio do Rego Barros.

AO PUBLICO.
Gamelleira, 5 de setembro de 1872.

E' apresentada aos cidadãos votantes da freguezia do Poço da Panella a seguinte lista para juizes de paz ; a saber :

Primeiro districto

Os proprietarios .
Arestides Duarte da Cunha Gama.
João Baptista Pereira Lobo.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
Luiz Augusto Robim Mavignier.

Segundo destricto

Negociante :
José Francisco do Rego.
Proprietarios :
José da Silva Neves.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Francisco Marcelino do Amaral.

Offerecemos a consideração dos respeitaveis votantes do municipio do Recife para vereadores da camara os seguintes Srs. :

Proprietarios :
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
Luiz Cesario do Rego.
Commendador Luiz José Pereira Simões.
Barão de Bem-Fica.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Agricultor :
Luiz Francisco de Barros Rego.
Negociantes :
Manoel José da Silva Guimarães.
Antonio José Silva do Brasil.
José Francisco do Rego.

Pergunta-se ao Sr. Flavio Ferreira Catão, quem lhe autorisou a fazer, ou a procurar fazer concordatas, na eleição de juizes de paz e vereadores, em nome dos liberaes das freguezias de Boa-Vista e da Capunga ?

Quem é o *seu povo* de que falla, visto como os liberaes o conhecem de longa data, e mais ainda depois daquella celebre concordata em que entrou com os conservadores, e que fez como sempre tão bonitos papeis ?

Um liberal da Boa-Vista

Circo Irmãos Pereira.

No *Diario de Pernambuco* de hontem veio o Sr. Dr. Adolpho Lamenha, como secretario da Sociedade Emancipadora, com um pequeno communicado justificando o procedimento de Mr. Faure Nicolay com relação a representação que este pretendia dar no circo em beneficio daquella sociedade.

Insistimos na nossa primeira declaração taxando de irregular o procedimento de Mr. Faure Nicolay, por quanto, de uma certa forma, Mr Nicolay nos procurou comprometter ante a opinião publica desta cidade.

Quando se nos fallou á respeito de semelhante beneficio não puzemos a menor duvida em prestar o nosso circo, o que sempre fazemos para auxiliar os nossos irmãos d'arte e principalmente para beneficiar sociedades que tenham fins humanitarios ; sendo tanto isto verdade que, dirigindo-se á um de nós uma pessoa que não conhecemos, por parte da mesma sociedade, pedindo uma nota do numero de pessoas que podia comportar o circo, não se lhe oppoz a menor duvida, e, pelo contrario, sendo dada aquella nota, promettemos que fariamos um augmento no mesmo circo, afim de admittir maior numero de pessoas do que aquelle que actualmente admitte.

E se isto não é verdade, essa pessoa, que veio a nosse casa e que não sabemos quem é, venha dizer o contrario.

Si, porém, Mr. Nicolay não podia satisfazer os trabalhos do programma que, sem nos ouvir, fez publicar, ou si tinha pressa em chegar á provincia do Pará para dar alli as suas representações, podia lançar mão de outro meio para livrar-se do comprometimento em que havido caido, que não fosse o de nos compromettеr.

Mas o que é verdade, é que tão irregularmente procedeu Mr. Nicolay que, tendo de retirar-se no domingo como effectivamente retirou-se no vapor americano que não deixa de chegar aqui no dia 1.º de cada mez, fez publicar o programma do espectaculo de que se trata nos jornaes do dia immediato ao do seu embarque.

E assim nos parece que estamos plenamente justificados ; porque, se houvessem desintelligencias de nossa parte com relação ao local em que devia ser dado o espectaculo, Mr. Nicolay devera ter aqui ficado para justificar-se, fazendo declarar essas desintelligencias pelos jornaes, e não devia ter-se auzentado, como fez, com manifesta ignorancia de todo o publico, para quem escrevera o annuncio que no dia subsequente ao de sua partida foi publicado.

Em todo caso foi leviano Mr. Nicolay em publicar o seu programma, se não podia dar o espectaculo por motivos de desintelligencias comnosco.

O nosso circo, ainda repetimos, tem sempre as portas abertas para beneficiar sociedades humanitarias.

Recife 5 de setembro de 1872.
Os directores.

LEMBRANÇA

Lembramos para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio os seguintes cidadãos :

Augusto Xavier de Souza Fonceca.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Um votante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do Rio Grande do Norte 1ª sorte 585 rs. por kilo, hontem.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

— Dia 5 —

Assucar — bruto americano novo 2$150 por 15 kilos, hontem.
Dito dito dito velho 2$000 por 15 kilos, hontem.
Algodão—1ª sorte 696 rs. por kilo, hontem.
Couros—seccos salgados 610 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	169:654$084
Idem do dia 5	23:544$657
	193:198$741

Descarregam hoje 6 de setembro de 1872.

Escuna ingleza—*Herondelle*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para conferir,
Brigue allemão—*Agathe*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para conferir.
Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Maria Luiza* — vinhos para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza—*Naomi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.
Brigue sueco—*Diadem*—varios generos para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	1:536$970
Idem do dia 5	459$330
	1:996$300
Volumes sahidos do dia 2 a 4 . .	2,637
Primeira porta, no dia 5. . . .	155
Segunda porta	170
Terceira porta	206
Trapiche Conceição	376
Serviço maritimo	3,544
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 4 . . .	17
Ditas ditas no dia 5 . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição .	1
	18

Despachos de importação pagos no dia 4 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
188	Costa Maia & C.	1	133$046
189	P. Maur & C.	1	42$532
190	R. & Conolly	1	28$614
191	C. José da Silva Guimarães & C.	30	365$775
192	Costa Irmãos & C.	25	305$015
193	Alfredo Prisco Barbosa	20	243$849
194	A. Francisco Corga.	30	365$715
195	Keller & C.	5	789$880
196	Caroll	11	115$498
197	Simpson & C.	1	18$228
198	A M. Machado	1	41$096
199	E R. Rabello & C.	170	224$680
200	A de B. Barreto	1	91$188
201	Martins & Cunha	17	140$384
202	Monhard Mettler & C.	2	477$041
203	Lyra & Vianna	1	568$984
204	Magalhães Irmãos	(diff)	14$466
205	Theophilo O. Simonette	100	144$180
206	P. Carneiro & C.	160	279$102
207	J. J. G. Beltrão	150	198$247
208	Lailhacar	1	4$450
209	José de Azevedo M. e Silva	2	393$989
210	W. H. Wiatt & C,	1	40$579
211	Pereira da Mello & C.	1	87$516
212	Idem idem.	2	624$960
213	A. Vieira & C	4	997$983
214	E. Featon	16	166$666
217	Leindem, Wydman & C.	17	3:777$170
218	J. Antonio Pereira & C	16	1:109$700
220	J. L. Machado	1	408$606
221	José J. da Costa Maia	80	798$386
224	Tasso Irmãos & C.	10	471$265
225	Oliveira Filhos & C.	50	68$485
227	A. Pereira Arantes	4	1:699$422
228	D. T. Bastos	1	73$780
231	E. R. Rabello & C.	1	$723
232	Idem idem.	4	335$089
233	Adampson Howie & C.	14	2:387$656
234	J. T. de O. Filhos	2	11$343
235	M. D. Camara	1	41$664
236	Theophilo O. Simonette	1	$268
237	M. Junior Fernandes	2	47$161
239	Shaw Hawkes & C.	4	61$866
242	Vaz & Leal	2	951$032
243	C. Dubeux	100	719$082
244	Idem idem	16	327$533
245	A. Augusto de Almeida	67	834$365
246	M. Gregorio & C.	3	1.729$723
247	Cunha & Manta	1	278$280
248	L. José da Costa Amorim	40	476$358
249	Idem idem	200	111$641
350	Idem idem.	15	123$039
251	Rocha & C.	2	386$522
252	Thomaz Jeffereis & C.	5	1:122$975
253	M. Junior Fernandes	50	440$709
254	Bastos & Silva	2	221$340
255	S. P. Johnston & C.	4	90$231
256	Idem idem.	1	$136
257	M. Irmãos	15	183$089
259	J. Luiz Gonçalves Ferreira & C.	1	115$733
260	Idem idem.	(diff.)	177$650
261	L. A. Siqueira	8	2:137$594
262	Keller & C.	54	98$952
263	Manoel da Silva Faria & C.	1	3$441
265	Saunders B. & C.	104	2:826$964
266	J. G. Bastos	115	327$323
268	João José R. Mendes	14	306$838
269	Idem idem.	11	938$093
270	Pinto da Silva Cascão	1	601$728
272	Joaquim José G. Beltrão	52	672$555
276	B. & C.	2	103$127
277	Idem idem	8	369$502
278	José Joaquim Alves	30	365$775
279	Phipps Brothers & C.	15	3:044$293
280	Idem idem	10	2:160$582
281	Idem idem	9	1:767$463
282	P. Maury & C.	4	124$376
284	A F. Corga	1	57$288
285	Viuva de A. José da Costa e Silva	1	61$947
286	E. A. Burle & C.	100	920$716
287	D. P Bastos	2	268$204
288	A. Vieira & C.	11	2:361$177
294	Walfredo & Souza	1	37$369
295	Lemann F.	2	524$643
299	Saunders Brothers & C.	19	1:947$792
302	F. G. de Araujo	10	51$247

Despachos de exportação no dia 3 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram : E. A. Burle & C. 120 saccas com 8,680 kilos de algodão ; Gonçalves Irmão & C. 146 ditas com 10,521 1/2 ditos de dito ; S Brother & C. 97 ditas com 8,612 ditos de dito ; P. Carneiro & C. 2 ditas com 90 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Countess of Septon*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 508 saccas com 44,508 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram : F. Allemão Barboza 80 saccos com 2,500 kilos de gomma de mandioca ; P Vianna & C. 30 ditos com 881 ditos de dito.

— No patacho hollandez *Gezusters*, para o Rio da Prata, carregaram : A. F Balthar Sobrinho 100 barricas com 7,561 1/2 kilos de assucar branco ; P. Carneiro & C. 167 ditas com 17,941 kilos de dito dito e 125 ditas com 15,005 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram : Amorim Irmãos & C. 12 pranchões de amarello.

— No vapor inglez *Argentino*, para Liverpool, carregaram : J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; Borstemann & C. 84 saccas com 552 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregou : L. J. Marques Sobrinho 18 barricas com 1,298 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Conceição*, carregaram : A. F. Balthar Sobrinho 100 barricas com 7,101 kilos de assucar branco ; P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Imperatriz Thereza*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente ; Carvalho & Nogueira 102 barricas com 11,382 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 4 barricas com 261 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou : A. P. Gomes 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou : B. de F. Guimarães 2 barris com 192 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	3:359$536
Idem do dia 5	1:584$185
	4:943$721

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

New-York—48 dias, escuna ingleza *Herandelle*, de 164 toneladas, capitão Sparks, equipagem 8, carga farinha de trigo e gaz ; a Tasso Irmão & C.

Bahia—6 dias, barca portogueza *Hercilia*, de 250 toneladas, capitão Manoel dos Santos e Silva, equipagem 11, carga sal ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Hamburgo—58 dias, patacho allemão *Urania*, de 120 toneladas, capitão Breckdwold, equipagem 6, carga differentes generos ; a Tasso Irmão & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho norueguense *Pynkar*, de 201 toneladas, capitão C. Neelsen, equipagem 8, em lastro ; a Rabe Schmettau & C.

Observação.

Não houve entradas.

Suspendeu do lamarão para West-Indies a barca americana *Sarah Habart*, capitão White, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,

Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Motta no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, que tem de servir para o anno seguinte de 1872 a 1873.

Travessa de Domingos José Muniz n. 2, Francisco de Miranda Leal Seve, 1 sobrado de 2 andares, meia-agua com 1 loja, arrendado tudo por 432$000

Travessa do Campello n. 1, Joaquim Gonçalves Ferreira, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado tudo por 660$000

Becco Largo n. 1, Domingos Soriano de Araujo, 1 sobrado de 3 andares 3 lojas e 1 quarto na escada, arrendado tudo por 1:524$000

Dita n. 11, Antonio Diogo da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 144$000

Travessa do Corpo Santo n. 4, herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, 1 casa terrea, arrendada por 120$000

Dita n. 16, viuva de José das Neves Boaventura, 1 casa terrea, arrendada por 168$000

Dita n. 30, herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna, 1 casa terrea, arrendada por 144$000

Becco da Pindoba n. 2, José Dativo dos Passos Bastos, 1 casa terrea, arrendada por 216$000

Dito n. 4, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 216$000

Rua dos Mascates n. 4, Manoel Martins de Carvalho, 1 casa terrea, arrendada por 144$000

Dita n. 5, barão de Una, 1 casa terrea, arrendada por 144$000

Dita n. 7, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 144$000

Dita n. 9, Antonio Diogo da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 120$000

Rua da Restauração n. 38, herdeiros de Manoel Pereira Caldas, 1 sobrado de 1 andar, sotão e loja, por 700$000

Dita n. 20, herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 46, Dr. Ignacio de Souza Leão, um sobrado de 1 andar, sotão e loja arrendado por 696$000

Dita n. 48, Anna Maria da Conceição, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 33, Ordem Terceira de S. Francisco, 1 casa terrea, arrendada por 216$000

Dita n. 55, Jacintha do Rego Barreto Lima, 1 sobrado de 2 andares e 2 lojas, arrendado tudo por 856$000

Rua do Visconde de Itaparica n. 8, Francisco Ignacio Pinto, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 1:100$000

Dita n. 32, Manoel José Chalaça, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:400$000

Dita n. 1, herdeiros de Delfino dos Anjos Texeira, 1 sobrado de 1 andar, sotão e loja, arrendado tudo por 1:500$000

Dita n. 5, João José Rodrigues Loffler, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 432$000

Dita n. 7, Carlota Libania Lopes Pinto, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 732$000

Dita n. 27, Manoel Pereira Caldas, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 31, o mesmo, 1 casa terrea com sotão, arrendada por 504$000

Dita n. 47, Manoel José Chalaça, 1 sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 1:010$000

Dita n. 49, os menores Leonilla, João e Eugenio, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por por 900$000

Rua do Pharol n. 44, Antonio Henrique Mafra, 1 casa terrea, arrendada por 180$000

Dita n. 50, João Joaquim de Santa Anna, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 64, Maria Francisca d'Oliveira Gomes, 1 casa terrea de 1 porta, arrendada por 84$000

Rua do Areial n. 6, Innocencio Xavier Vianna, 1 casa terrea, arrendada por 168$000

Dita n. 14, irmandade do Rosario de Santo Antonio, 1 casa terrea, arrendada por 216$000

Dita n. 7 João de Souza Pereira, 1 casa terrea, arrendada por 360$000

Praça do Chaco n. 12, Domingos Antunes Villaça, 1 casa terrea, arrendada por 360$000

Dita n. 15, Joaquim Lopes de Almeida 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Dita n. 17, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Dita n. 19, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Dita n. 21, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 192$000

Rua de S. Jorge n. 2, viuva de Francisco Gomes de Figueiredo, 1 casa terrea occupada pela senhoria, avaliada por 150$000

Dita n. 6, Felix da Cunha Teixeira, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado tudo por 750$000

Dita n. 12, Constantino Rodrigues Mendes, 1 casa de 1 andar e loja, avaliado por 500$000

Dita n. 16, Domingos Rodrigues Mafra, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 32, o menor Arcilino, 1 casa terrea, arrendada por 168$000

Dita n. 32, Alexandre Rodrigues de Almeida, 1 casa terrea arrendada por 192$000

Dita n. 44, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 48, viuva de Antonio Joaquim Ferreira, 1 casa terrea, avaliada por 240$000

Dita n. 84, mosteiro de S. Bento, 1 casa terrea por 240$000

Dita n. 86, o mesmo, 1 casa terrea, por 158$000

Dita n. 88, João de Brito Corrêa, 1 casa terrea, arrendada por 264$000

Dita n. 5, Luiz Manoel Rodrigues Valença, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 19, Antonio Henrique Mafra, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 21, Maria Joaquina da Silva Manta, 1 casa terrea por 200$000

Dita n. 43, Manoel Custodio Peixoto Simões, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 47, Antonio Henriques Rodrigues, 1 casa terrea, arrendada por 420$000

Dita n. 65, herdeiros de Clara Tgereza de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por 150$000

Dita n. 69, Joaquim Baptista Nogueira, 1 casa terrea, arrendada por 360$000

Dita n. 77, Felix Manoel do Nascimento Vellois, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 119, José Martins Pinheiro, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 600$000

Dita n. 137, Ladislão José Ferreira, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 832$000

Travessa para a Fundição n. 2, Maria Francisca de Almeida Gomes, 1 casa terrea, arrendada por 84$000

Dita n. 14, José Pedro Vaz de Carvalho, 1 casa terrea arrendada por 120$000

Rua dos Guararapes n. 8 b, Manoel Martins de Carvalho, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 24, Claudino José de Mello, 1 casa terrea com sotão, dividida em 4 partes, arrendado tudo por 552$000

Dita n. 30, viuva de José Carneiro de Albuquerque Maranhão, 1 casa terrea, arrendada por 420$000

Dita n. 32, a mesma, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado tudo por 552$000

Dita n. 72, José da Silva Mendonça Vianna, 1 casa terrea, arrendada por 200$000

Dita n. 74, o mesmo, 1 casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 9, viuva de José Fernandes da Silva Manta, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 11, José Jacome Tasso, 1 casa terrea, arrendada por 264$000

Dita n. 13, Francelino de Mello Cabral, 1 casa terrea arrendado por 240$000

Dita n. 15, viuva de Agostinho da Silva Neves, 1 casa terrea, arrendada por 240$000

Dita n. 23, Ludgero Teixeira Lopes, 1 casa terrea por acabar, arrendada por 120$000

Dita n. 53, Antonio Alves Barbosa, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

Dita n. 55, o mesmo, 1 casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 61, José Dativo dos Passos Bastos, 1 casa terrea, arrendada por 336$000

Rua do Burgos n. 29, Joaquim Ferreira Valente, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 540$000

Primeira secção do consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no fim do corrente mez de setembro que se finda o prazo da matricula geral dos escravos como determina o art. 10 do Reg. que baixou com o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871 para execução do disposto no art. 8 da lei n. 2040 de 28 de setembro do mesmo anno findo, findoo qual prazo serão pagos os emolumentos na razão dupla, isto é 1$000 por qualquere scravo.

Outrosim convém que as partes tragam suas relações, quando muito, até o penultimo dia util de setembro, visto que as relações que, por erradas e incompletas, não poderem ser acceitas no ultimo dia, se forem apresentadas no 1.° de outubro, ficarão sujeitas a emolumentos dobrados.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de setembro de 1872.

O administrador.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,

Manoel da Silva Santos.

João da Silva Regadas.

Henrique Bernardes d'Oliveira.

N. 25.—Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachados os volumes abaixo declarados dentro do prazo de trinta dias, marcado por edital n. 8, de 22 de julho ultimo, se hão de arrematar os mesmos volumes, livres de direito de consumo, á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 5 do corrente.

ARMAZEM N. 1

Marca J M C L uma caixa n. 414, vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, descarregada em 2 de outubro de 1871, consignada a M. Bernel, contendo 59 redomas de vidro n. 1, obra não classificada, pesando liquido real 56 kil., valor official 47$786.

Marca E A B & C contra marca E A B, uma caixa n. 11,479, vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 5 de dezembro de 1871, contendo 7 kil., peso liquido real de oleo de peixe, não especificado, valor official 29$856

Marca M J G B tres caixas ns. 13, 14 e 15, vindas de Liverpool no brigue inglez *Nitch filh Triga*, descarregadas em 12 de dezembro de 1871, consignadas a Johoston Pater & C., contendo 63 kil., peso liquido legal de chá da india, valor official 268$800.

Marca C & S contra marca S L & C uma caixa, vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Avonce*, descarregada em 5 de dezembro de 1871, consignada a Sá Leitão & Coimbra, contendo 4 compoteiras, 2 garrafas, 5 copos e 6 frascos, tudo de vidro n. 1, pesando liquido real 11 kil., valor official 9$386.

Marca A F uma caxinha, vinda de Liverpool na barca ingleza *Hermione*, descarregada em 30 de dezembro de 1871, consignada a Antonio Ferreira de Carvalho, contendo 6 copos de vidro n. 1, pesando liquido real 2 kil., valor official 1$706.

Alfandega, 2 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

—A camara municipal desta cidade, desejando dar provas de regozijo pela nossa emancipação politica, pede a todos os seus municipes que illuminem as frentes de suas casas nas noutes dos dias 6 e 7 do corrente, em commemoração desse dia que marca a era de nossa liberdade.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,

secretario.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 12 do corrente mez as arrematações dos impostos das comarcas seguintes :

Boa-vista, por um anno 549$000

Cabrobó, idem idem 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1872.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

No dia 6 de setembro proximo futuro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte :

O sobrado da rua das Quatro Cantos n. 4 (Olinda) com 25 palmos de vão e 69 de fundo, sem repartimento, em estado de ruina, terreno proprio, quintal em aberto, avaliado em 500$, para pagamento da execução contra herdeiros de Bazilio Quaresma Torreão. Recife 19 de agosto de 1872.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 13 de setembro proximo futuro, irá á praça, por venda, depois da audiencia respectiva o seguinte :

— A casa terrea da rua de João Francisco n. 1, que tem de frente 8 palmos e 30 ditos de fundo, 2 pequenas salas, e 2 quartos, avaliada em 150$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Antonia Isabel do Espirito Santo, como successora de João Pedro de Oliveira.

— Idem da rua Real, freguesia do Poço da Panella, n. 3, com 68 palmos de frente e 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Recife, 29 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Corrêa de Araujo.

Consulado de Portugal

Convida-se aos credores do fallecido subdito portuguez Miguel Ferreira Carreiro, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal

Convida-se os credores da fallecida subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco a apresentarem neste consulado, no prazo de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Augusto E. da Fonseca Calvão, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Dr. Balbino C. de Mello, Biagio Corteze, Casemiro José de Oliveira Maia, Felix de Araujo Lins, Frederico Velloso da Silveira, Francisco José da Silva Mayer, Helena Maria da Fonseca, Herculano Alves da Silva, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Josepha Januaria da Conceição, Dr. José Moreira Alves da Silva, José Pedro Borges, João Americano de Albuquerque Burgos, Laurinda Maria Rigueira, Luiz Gonçalves do P. Junior, Dr. Luiz José Correia de Sá, Mathias de Albuquerque Mello, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Manoel Custodio Peixoto Braga, Manoel José Gabriel, Manoel de Souza Neves, Signore Manuele. Rufina de Jesus Mary, Dr. Tertuliano G. de Souza Portugal.

Correio de Pernambuco 1° de setembro de 1872.

O encarregado do registro,

A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

GRANDE FESTA NACIONAL !

Sabbado 7 de setembro de 1872

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario da

Independencia do Imperio

Grande exhibição de peças patrioticas de assumpto nacional, apropriadas ao dia que se commemora.

PROGRAMMA

A's 8 1/2 horas em ponto depois de uma ouvertura pela orchestra, abrirá á scena o grande

Quadro allegorico

representando a data memoravel do

Grito do Ypiranga !

perante o qual o actor Xisto Bahia recitará a momentosa poesia

O SECULO

do immortal poeta brasileiro Castro Alves.

Seguir-se-ha a primeira e unica representação, neste theatro, do drama de costumes nacionaes :

SETE DE SETEMBRO

Original brasileiro do Sr. Valentim José da Silveira Lopes.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.°

A escravidão.

2.°

A liberdade.

Personagens.

Raymundo, lavrador	Sr. Bahia.
Jacintho, fazendeiro	Sr. Florindo.
Carlos, filho de Raymundo	Sr. Eduardo.
Arthur, filho de Jacintho	Sr. Vicente.
Reinaldo, escrivão	Sr. Camara.
Maria, filha adoptiva de Raymundo	D. Manuela.
Rosa, mulata	D. Olympia.

Officiaes, de justiça.

Terminará o espectaculo com a comedia patriotica em 1 acto, original brasileiro do conselheiro Joaquim Manoel de Macedo:

Amor e patria.

Personagens.

Placido	Sr. Thomaz.
Prudencio	Sr. Camara.
Luciano	Sr. Vicente.
Nollasco	Sr. Bahia.
Affonsina	D. Manuela.
Leonidia	D. Maria Bahia.

Convidados, povo, banda de musica, etc. etc.

A acção passa-se no dia 15 de setembro de 1822.

Terminará esta comedia com o enthusiastico grito do Ypiranga :

INDEPENDENCIA OU MORTE !

Tocando-se por esta occasião o verdadeiro HYMNO DA INDEPENDENCIA.

O resto dos bilhetes está á venda no escriptorio do theatro, reservando-se as encommendas sómente até ás 3 horas da tarde de sexta-feira.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

Grandes e extraordinarias funcções

Hoje 6 e amanhã 7 do corrente.

Para solemnisar o glorioso anniversario da independencia do Brasil, honradas com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Os directores sabendo quanta gloria traz para o imperio do Brasil o dia 7 de setembro, d'onde data a sua emancipação politica, resolveram dar duas escolhidas e variadas funcções nos dias acima indicados e esperam satisfazer o respeitavel publico desta capital, para o que apresentam novos trabalhos distribuidos da forma seguinte :

Programma :

1.° Symphonia pela orchestra.

2.° Pela primeira vez se executará varias pyramides sobre duas *reducidas* vases executada pela familia Pereira, e entre ella duas senhoras, trabalho da maior difficuldade que se tem executado até hoje.

3.° Trabalho grotesco, pelo Sr. Antonio.

4.° Nova entrada de Clown, pelo Sr. Sestac.

5.° Arrojos e saltos sobre um cavallo, pelo Sr. Furmosse.

6.° Torturas diabolicas pelo Sr. Couture. Intervallo de 15 minutos.

7.° Ouvertura pela banda de musica.

8.° Pyramides egypciacas, pelo Sr. Serier.

9.° Trabalho em graça por Mme. Emilia, sobre um cavallo a toda carreira.

10. Entrada musical pelo Sr. Clown Sestac.

11. O grande Passa-rios, executado por Mlle. Pereira, feito pela primeira vez por uma senhora nesta cidade.

12. Dando fim a tão brilhante funcção com a chistosa pontomima intitulada — O MACACO AFRICANO, fazendo a parte principal do macaco o Sr. Sestac, um dos primeiros que se tem conhecido até hoje neste genero.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Ritch, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

PARA LIVERPOOL (Via Madeira)

O novo vapor inglez *Argentino* (da The River Paraná Steam Ship C°.

Tem excellentes accommodações para passageiros, tanto da 1.ª como da 3.ª classe.

Partirá em toda esta semana.

Para mais informações, no escriptorio dos consignatarios Wilson, Rone & C.

Recife, 2 de setembro de 1872.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de primeira marcha, forrado e cavilhado á cobre, de primeira classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences : á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

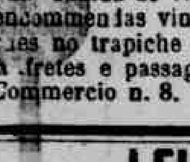
PARA O PORTO

por Lisbôa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Vende-se

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro : trata-se no rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILAÕ DE MOVEIS E LOUÇA

crystaes, espelhos, figuras, vasos para flores e outros objectos

Constando de :

Um piano, 1 mobilia de faia branca, a Luiz XV, 2 candieiros á gaz, 2 espelhos, 2 jarros grandes de pedra, 1 mesa toda de pedra, 1 jardineira e 2 candelabros de bronze.

Uma mobilia de jacarandá, 1 tapete de sofá e 2 escarradeiras.

Uma cama de mogno com colxão de mola, 1 guarda-vestidos, 2 camas de ferro, 1 dita para meninos, 2 lavatorios, 3 mesas, 1 caminha de faia para criança, 1 mesa de jacarandá, 1 estante, 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 machina de costura, 1 marquezão, 4 lavatorios e 1 candelabro.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho de [illegible] 1 apparelho de louça para chá, 1 [illegible], garrafas, compoteiras, [illegible] de ferro, 1 machina de limpar facas, 3 castiçaes e mangas, quadros, jarros, espelhos, mesas, cadeiras avulsas, cadeiras de balanço, ditas para meninos e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame dos concorrentes, na rua da Cadeia, armazem em frente do becco Largo, em que esteve o escriptorio das loterias.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ DE DIVIDAS

na importancia de 10:784$021, massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

O agente Martins fará leilão, á requerimento do administrador da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas acima na importancia de 10:784$011, em lettras, pertencentes á mesma massa.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE PREDIOS

Sendo : uma parte do sobrado da rua do Cordoniz n. 2.

Uma dita do sobrado n. 22 nos Quatro Canto em Olinda.

Uma dita de um sobrado na mesma rua.

Massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

O agente Martins fará leilão das partes dos predios acima á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilaõ DE Uma burra (cofre) franceza Hoje

Por occasião do leilão de moveis do armazem da rua do Marquez de Olinda, confronte ao becco Largo.

Leilão DE Costumes e palitots AVARIADOS HOJE

A' 1 HORA DA TARDE.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, 1 caixa marca V S n. 120, avariada á bordo do vapor francez *Gassendi*. O leilão será effectuado á 1 hora da tarde, no armazem da rua da Cadeia, em frente ao becco Largo.

Leilão HOJE

Das 10 a 1 hora da tarde

pianos, mobilias, louça e vidros

de 1 hora ás 2 da tarde

costumes e palitots (com avaria.)

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia, outr'ora escriptorio das loterias ; o referido leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

CONSTANDO DE :

Mobilias, pianos, vasos para flores, espelhos, camas de ferro, lavatorios, guarda vestidos, mesas, cadeiras, sofás de ferro, marquezões, fugões de ferro, aparadores, tapetes e esteiras (forro de sala), cadeiras de balanço e de abrir, 1 balança decimal, 1 palanquim, e outros objectos.

LEILÃO DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DE Càsas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes murados, accommodações para grande familia, e com boas baixas de capim.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Rangel, esquina que vai para a ribeira, defronte da botica n. 77.

TERÇA-FEIRA 10 DE SETEMBRO

Affonso Jorge de Souza Barcellos fará leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o existente em sua taberna, sita como acima fica declarado, constando de uma excellente armação, pesos e medidas, generos e mais utensilios existentes na mesma taverna sita á rua do Rangel n. 77, cujos generos e mais utensilios serão vendidos em 1 ou mais lotes, terça-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhã no mesmo estabelecimento ; o balanço acha-se em mão do agente.

LEILÃO DO

Sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios, na rua de Toyoty (outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica.

Dm tempo previne se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs. Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Na sexta-feira 30 de agosto fugio da rua Augusta casa n. 266 um papagaio contrafeito, sabe-se quem o pegou e a casa em que elle está, por isso roga-se que o mandem entregar na dita casa, que será gratificado, do contrario se usará dos meios legaes.

FEITOR.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio em Olinda : á tratar nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2916 com 5:000$, quatro quartos n. 997 com 800$, dous meios n. 592 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acha-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de nova igreja de Nossa Senhora da Penha (19ª), que se extrahirá na quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Romão de Castro retira-se para fóra do Imperio para tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores os Srs. João Valente da Cruz e José Antonio Coelho.

— Tendo em consideração a pessoa do Sr. Gervazio Pires, declara o abaixo assignado, que o negocio de interesse á que fôra o mesmo chamado, não foi tendente a pagamento de divida alguma, pois que o mesmo Sr. nada deve até hoje a este estabelecimento.

Hotel Bellini, 4 de setembro de 1872.

Benjamin Constancio de Moura.

Sociedade Recreativa Juventude

Não tendo-se reunido no domingo proximo passado numero legal de socios como manda nossos estatutos, convido-os novamente para comparecerem domingo 8 do corrente pelas 7 horas da manhã, para elegerem o 2.° secretario e thezoureiro ; julgando-se, porém, a assembléa constituida com qualquer numero de socios na forma do artigo 20.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de setembro de 1872.

Francisco Vianna.

1.° secretario.

— Aluga-se a casa com muro, quintal, cacimba e accommodações exteriores, sita na estrada que vai do Caldeireiro para o Monteiro, pelo lado do Caboró, podendo procurar-se a José Camello do Rego Barros, que mora na estrada do Monteiro, ou ir-se ao escriptorio que fica por cima da loja de chapéus de sol de Mm. Falque.

ATTENÇAO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2° andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira : quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 2.ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa-vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

— A Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante não póde vender a casa da rua do Falcão n. 12, porque apenas tem da dita casa os alugueis ; sendo suas legitimas donas Anna do R. Cavalcante Lins e Maria Ubdulia de Luna Cavalcante, como consta do testamento de D. Anna Maria de Souza ; e para que ninguem faça negocio com a mesma Sra. D. Rufina, por isso faz-se a presente declaração para evitar-se qualquer duvida que possa apparecer. Recife 30 de agosto de 1872.

— Aluga-se uma escrava que cosinha e engomma, para casa de pequena familia : a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

Cerveja da Noruega

de superior qualidade : vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 14.

— Desappareceu á perto de dous mezes o escravo José, preto, estatura regular, nariz grande, beiços grossos, pucha por uma das pernas, falla um tanto atrapalhada : quem delle tiver noticia ou o prender leve-o á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, em casa do major Quinteiro, que será bem recompensado.

— Aluga-se á quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho ; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Aluga-se uma grande casa com bastantes commodos para grande familia, com uma grande baixa de capim, na margem do Capibaribe, lugar denominado Sant'Anna de Dentro : á tratar com João Venancio Machado da Paz Junior.

— No dia 1.º de setembro, no trem que partia as 7 horas da noute para o Caxangá, uma senhora que ia para a Soledade deixou ficar no vagon de 2.ª classe, por esquecimento, uma bolsa contendo roupa : roga-se a pessoa que achou, o favor de entrega-la nas officinas ao lampista da mesma companhia que será gratificada.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que seja portuguez, para uma loja no Icó, e que dé fiador a sua conducta : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa : á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Cobrança.

Offerece-se um moço activo e intelligente para cobrança nesta cidade, e seus suburbios, dá fiador a contento : quem precisar pode deixar carta feichada nesta typographia para o S. V. P.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

— Offerece-se uma mulher viuva, capaz e de bons costumes para coser e fazer companhia a qualquer uma senhora que precisar : quem precisar dirija-se á rua do Nogueira n. 10.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para casa de pouca familia : no largo de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco.

A direcção provisoria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica convoca pelo presente a todos os socios da mesma sociedade para comparecerem ás 11 horas da manhã do dia 22 de setembro corrente, no palacete da rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, onde funcciona a escola normal, afim de, em assembléa geral, se proceder a eleição do conselho superior, na forma dos artigos 5 e 6 dos respectivos estatutos, e aproveita a opportunidade para declarar que aquelles que não fazendo ainda parte da socidade, comparecerem a essa reunião e assignarem a acta da installação antes de começarem os trabalhos, serão considerados socios e tomarão parte na eleição, em vista das disposições dos Estatutos.

Recife, 31 de agosto de 1872.

João José Pinto Junior.
Ayres de Albuquerque Gama.
Vicente de Moraes Mello.

— Avisa-se ao Sr. José Baptista da Motta Campos, carroceiro e morador na Torre, que a sua irmã Maria Belarmina falleceu a 17 do corrente no engenho Saltinho da freguezia de Una, deixando alli seus filhinhos de terra idade.

— O abaixo assignado previne ao publico e especialmente ao corpo do commercio que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Joaquim José Pereira.

Recife, 5 de setembro de 1872.

Manoel José Tinoco Souza.

Attenção

Francelino Ferreira da Fonceca avisa aos Srs. vendelhões que tem duas fabricas de cigarros, uma na rua Imperial n. 57 e outra na rua de Santa Thereza n. 58, onde vende os seguintes cigarros por preços baratissimos, como seja : linho grosso a 3$800 o milheiro, linho fino a 2$600, seda a 3$800 e policia a 2$400, tudo de boa qualidade.

Adelaide Augusta Maciel Monteiro.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, ferido n'alma pela morte de sua prezada mulher Adelaide Augusta Maciel Monteiro, manda resar missas na igreja da Santa Cruz no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 6 deste mez deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Tinoco de Souza.

Recife, 6 de agosto de 1872.

José Joaquim Pereira.

O BAZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se casses francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

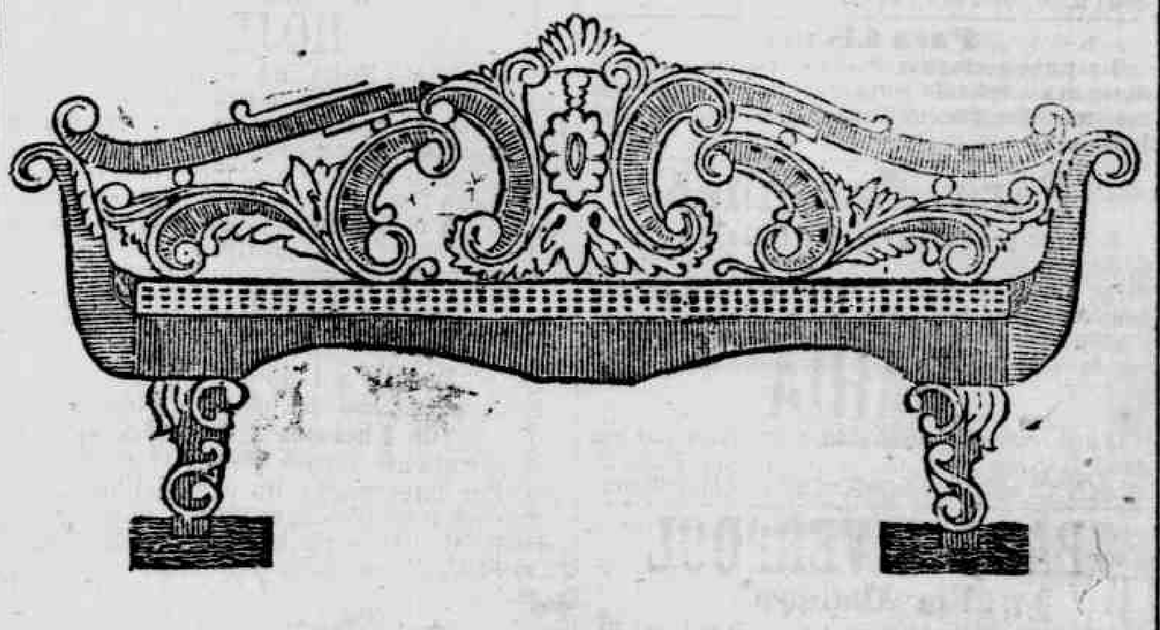
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expór que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 25 de agosto, da rua Imperial, casa n. 223, a escrava Egidia, com os signaes seguintes : alta, magra, rosto largo, nariz um tanto chato, olhos grandes, o dedo grande da mão direita aleijado por causa de um panaricio, levando vestido de listras encarnadas e chale de merinó tambem encarnado ; suppõe-se estar acoutado pela ribeira, d'onde já foi tirada : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, levando á casa acima indicada, que serão generosamente recompensados ; e protesta-se contra quem a tiver acoutada.

Casa para alugar

Aluga-se a casa em que residio o Sr. Vicente Ferreira da Costa, á rua de Riachuelo, com grandes accommodações para familia : a tratar com Joaquim Lopes Machado, na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de vender na rua : quem tiver dirija-se ao n. 34 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Marquez do Herval n. 165.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.

— Ausentou-se do engenho Tijupaba, freguezia de Serinhãem, no 1º de agosto proximo passado, a escrava Maria, mulata, de 22 annos, altura regular, secca do corpo, cabello carapinho, cortado curto, testa pequena, olhos grandes, espantados, nariz grosso, bocca pequena e beiços finos, tendo a ponta de uma orelha de menos, proveniente de uma ferida, que em pequena teve na mesma, peitos pequenos e pés apalhetados, desconfia-se andar em trajos de homem e ter ido para os lados de Trombeta : quem a acompanhar ao dito engenho, ou nesta cidade, a rua de Padro Affonso n. 31, 2.º andar, será gratificado.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas ; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado : roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa de abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompessado.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:00$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA &. LANANM

— Vinho X res, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Ao publico.

Os votantes do partido conservador do municipio de Gamelleira fazem sciente, que estão dispostos a fazer completa abstenção do comparecimento á eleição, a que se tem de proceder a 7 de setembro proximo na villa de Serinhãem para juizes de paz e vereadores da camara municipal. Nao lhes sendo concedido fazer aqui sua eleição para juizes de paz dos dous districtos, de que se compõe esta freguezia e nem a de vereadores para ser installada a camara municipal, por ter sido elevada á cathegoria de villa pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho deste anno, ficarão privados de exercer um dos mais sagrados direitos que lhes confere a constituição, visto como entendem elles, que pertencendo á freguezia e municipio de Gamelleira não podem, nem devem votar para juizes de paz e vereadores de freguezia e municipio estranho, e, se assim não é, o poder competente que explique e providencie.

Agosto 29 de 1872.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes : côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares ; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

— Tem-se para alugar um mulatinho copeiro e com principio de cozinha, e serve para todo serviço : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Na rua do Hospicio n. 37, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar.

Na rua 1º de Março n. 17, loja, (outr'ora do Crespo), precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro.

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Visconde de Goyanna numero 161.

—Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : á tratar no pateo do Terço n. 86 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem : na rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua de S. Francisco numero 54.

Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua larga do Rosario n. 34, taverna, se dirá quem precisa.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba tratar de meninos, para casa de familia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$ em dous meios de n. 1059 e um bilhete inteiro de n. 458 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serao pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos anonncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 12 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

AO COMMECIO

O abaixo assignado, constando-lhe que Abel Pires de Carvalho o incluira como devedor de 1:500$000, na relação que apresentara aos curadores fiscaes de sua massa, vem perante o publico declarar que nada deve ao mesmo Abel, e protestar contra tão inaudido procedimento.

Recife, 4 de setembro de 1872.

Daniel Antonio dos Reis.

Attenção

50$000 rs, de gratificação

Está fugida desde o meiado do mez de junho a escrava Mathildes, preta crioula, de idade 24 annos sem officio. Desconfia-se que anda nesta cidade. Foi comprada aos Srs. Candido Procopio Roma e seu irmão José Fernandes do Espirito Santo, moradores no sitio Capoeira Grande, ou engenho Samba, em Porto Calvo, provincia de Alagôas. Quem a pegar leve-a a rua Vital de Negreiros n. 128, aonde será gratificado com cincoenta mil réis.

— O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome sem expressa autorisação sua por escripta. Olinda 4 de setembro de 1872.

Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto

Aviso ao commercio

Villa da Escada.

O abaixo assignado, estabelecido na villa da Escada com padaria e molhados, tendo de fazer inventario pelo fallecimento de sua mulher D. Isabel Ferreira dos Santos, avisa a quem interessar, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio da cidade do Recife, que nada deve ao mesmo commercio e nem a pessoa alguma ; porém se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos para serem aceitos á inventario, nestes seis dias, da data deste. Escada 6 de setembro de 1872.

Antero Joaquim dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento : a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha ; encontra-se todas as terças e sextas-feiras ao meio dia na padaria allemãa, á rua da Guia n. 56, na rua do Brom n. 64, e no caes22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Quem apanhou um cãosinho branco, felpudo, que se evadio ante-hontem pela manhã, com uma colleira côr de rosa e cordão a ellajatado: queira leva-lo à loja do sobrado n. 19, na rua da Penha; gratifica-se ao apprehensor.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemãa*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Quem annunciou querer comprar uma carroça dirija-se ao sitio do viveiro do Muniz.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : na rua Nova n. 36.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados fazemos ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita a rua larga do Rosario n. 50, que gyrava sobre a firma de Amaral & Dias, ficando todo o activo e passivo da mesmo firma a cargo do socio Manoel do Rego Amaral e o socio Manoel José Dias exonerado de qualquer responsabidade que possa haver até esta data e pago de seu capital e lucros.

Recife, 19 de agosto de 1872.

Manoel do Rego Amaral.
Manoel José Dias.

300$000

A crioula que annunciou precisar de 300$ para obter a sua liberdade, póde apparecer no sitio novo n. 2 antes da igreja do Manguinho para tratar.

ESTA PRESTES

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes à vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes : alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Antonio José de Farias Lino retira-se para fóra do imperio.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Avis

Mrs. les Français adherents a la formation de la société de secours sont pries de se reunir. Vendredi prochain a 7 heures du soir.

Fernambuco 4 de septembre de 1872.

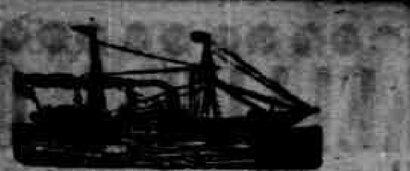
Hotel de l'Univers.

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se á ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias :

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escripturа para partidas dobradas : póde procurar-se nas typographia.

— Uma escrava parda precisa de 800$ para sua liberdade, offerecendo seus serviços para pagamento : quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapetes avellulados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz saboneles e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Engommadeira.

Na rua da Cadeia do Recife, taverna n. 50, se dirá quem paga um bom aluguel por uma escrava que seja boa engommadeira e a outra que entenda de cosinha e ensaboado para casa de pequena familia.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ...tania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite

HOTEL DA JAQUEIRA.

Sob este titulo vai installar-se um hotel proximo á estação da Jaqueira da linha ferrea do Recife à Caxangá. A situação aprazivel do novo hotel, a limpeza e asseio com que se acha montado, a modicidade de seus preços, o grande numero de quartos sufficientemente mobilhados, e a excellencia de sua cosinha, eis os titulos que o recommendam a attenção do publico. A sua abertura terá lugar no dia 7 do corrente mez; e das 4 horas da tarde até meia noite do mesmo dia, uma musica marcial tocará lindas e variadas peças para maior brilhantismo da festa. O seu proprietario espera merecer a protecção do respeitavel publico, e desde já assegura-lhe uma prompta e fiel execução em suas ordens.

O proprietario,
Joaquim Francisco Franco.

— O abaixo assignado declara que o Sr. Constantino Martins Simões deixou de ser seu caixeiro nesta data. Recife 4 de setembro de 1872

Anacleto José de Mattos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa : a tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora : assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Crus.

A mesa regedora convida a todos os seus irmãos confrades para no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, reunidos em mesa geral no mesmo consistorio tratarem sobre a reforma de nosso compromisso e deliberar sobre a capellania, materias estas que ficaram adiadas.

Consistorio em 4 de agosto de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação : na rua da Madre de Deos n. 7.

VENDAS.

LEIAM

Afinal chegou os desejados adereços encarnados imitando coral, pelo preço de 3$: no Novo Rival, rua Direita n. 86.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

— Vende-se a taverna sita a rua de Santo Amaro n. 2 A, com poucos fundos e bem afreguezada, por terem seus donos de retirarem-se para fóra : a tratar na mesma.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto ? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado : não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos ; e leques de madreperola lindissimos.

TYPOGRAPHIA

Vende-se por modico preço a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual se acha montada de maneira a poder publicar regularmente uma folha diaria : a tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 horas da manhãa às 3 da tarde.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso : quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de calçados sito a rua de Marcilio Dias n. 38, com importante sortimento de calçados em pequena escalla e mui afreguezado neste genero, proprio para principiantes : quem pretender dirija-se á mesma.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

= Vende-se uma boa casa de tijolo, na Boaviagem, em excellente posição, com terreno para plantações e baixa para capim : á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1° andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 460 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar : á rua da Imperatriz n. 40.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença ; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços ; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Sitio com casa nova, tendo 800 palmos de frente e 1,180 de fundo.

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo 3 quartos, 2 boas salas, cosinha fóra e cacimba com agua de beber, no lugar da estrada-nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

FARINHA DE TRIGO

a 2$500 o sacco ; vende-se na rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 a 25 annos, sendo dous peritos do serviço de campo e o outro engomma perfeitamente : na rua das Hortas n. 41, taverna.

Especial calçado inglez.

Rua do Marquez de Odaliu n. 45.

SANTOS FALCÃO & C.

Participam aos seus freguezes, que receberam um lindo sortimento de calçados, os quaes muito se recommendam, não só pela perfeição do cabedal, como tambem pela elegancia e barateza

— Vendem-se duas casas terreas novas e bem construidas, na rua de S. João ns. 77 e 79 : tratar no sobrado de um andar n. 1 á rua de Pedro Affonso.

— Vende-se algumas obras de direito, como Lobão, Liz Teixeira, Nazareth, etc., e isso pela metade de seu valor : no armazem n. 48 da rua do Imperador, do Sr. Martins.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com uma cria, de idade de 9 annos, optima cosinheira, por preço commodo ; na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 43.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato : na rua do Apollo n. 20.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 46 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Attenção

Vende-se uma loja de louça fina : na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 5

GROS

A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco meio branco, de 5$ por 2$ é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS

TUMORES, ABCESSOS

POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES

Impingens, Lepra, Tinha

e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas e as Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO

PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dr DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS

Agentes Geraes para o BRAZIL.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

AD. REGORD, em PERNAMBUCO.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25

MACHINA

Vende-se uma machina para cortar bolacha, em bom estado, e com todos os seus pertences : na rua Direita n. 26.

BOUQUET DAS DAMAS

Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, bucles, topets, etc., etc., não só a venda, como por aluguel ; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento com a presença do habil, mui conhecido e sympathico artista o Sr. Carneiro, está na melhor condição de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

Attenção

A' loja da esquina da rua do Crespo para a do Queimado n. 25, chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido : as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

Corram todos as pechinchas do Guilherme.

E' SO' ELLE ! ! !

20 — Rua do Crespo — 20

Não se illudam com as apparencias ! !

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o cavado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa est reliquas a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um colchão de lã fina para cama de casal : na rua Nova n. 5, loja.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisadas a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, casa de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderaas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tende de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda sendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavaluisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay 1
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar -oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores Locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C , rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilio.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, todo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço ; a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer qualidade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de Maurel & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendovos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.
15 rua do marquez de Olinda 15

E COM AS SENHORAS
Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda
com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto
para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda
para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto
ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:
Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Vende-se

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER** E' **LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Barros Irmãos & C.

COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

FLORES

Quem pretender fazer um jardim e queira comprar rozeiras de todas as qualidades, isto em grandes e pequenos lotes, bem como outras plantas, como sejam: lonquerete, flor de seda, madresilva, papoulas e muitas mais, já promptas para collocar-se nos lugares que lhes destinarem: na praça da Independencia n. 33, se dirá quem vende.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem do sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda
n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de colegne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

— Vendem se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curiéós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa-capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 caranna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

Quem não virá comprar,

Chitas francezas com padrões de seda e segura de cores, a preço de 210 rs. o covado, dão-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

VARIEDADE

Systema penitenciario em França.

A assembléa nacional, impressionada com razão pelo augmento notavel das infracções á lei penal em França, bem como pelos ataques dirigidos em diversas épocas contra o nosso systema penitenciario, acaba de determinar que haja de se proceder a um grande inquerito sobre tudo o que se tem dito a tal respeito; devendo por outro lado reunir-se um congresso geral penitenciario em Londres, á 3 de julho proximo futuro, sob os auspicios da associação nacional americana.

Pareceu-nos util, pois, a proposito disto, o fazermos a exposição do regimen adoptado no nosso paiz e de examinar as reclamações ou queixas que contra elle tem surgido.

Todo o systema penal deve ter por fim principal, não somente o castigo a infligir, mas a regeneração do delinquente: o primeiro é a consequencia do mal que o accusado praticára, é o desforço a que a sociedade tem direito pelo ultraje que lhe fôra feito.

Para, comtudo, se chegar a um resultado conveniente, compre lutar contra a depravação, dissipar os maos pensamentos, modificar tanto as tendencias como certos habitos; finalmente, melhorar as condições e instruir o condemnado.

§ 1.º

A sciencia penitenciaria reconhece tres systemas principaes de encarceramento, sem fallarmos em outras tantas modificações ou aperfeiçoamentos a cada um delles: 1º, a prisão cellular, ou regimen de Philadelphia; 2º, systema mixto ou de Auburn; 3º, prisão em commum.

O primeiro delles, baseado no facto incontestavel de que a frequencia dos criminosos entre si engendra o crime, assenta no principio da separação continua delles, tanto de dia como de noite, embora que mitigada pela visita de pessoas encarregadas de darlhes bons conselhos e de regenerarem o seu moral. Se o condemnado sabe qualquer officio, elle o continúa a exercer; aliás, ensina-se-lhe um que seja facil e que fique ao alcance de seus recursos intellectuaes. O regulamento que geralmente se applica nestes casos não admitte castigo algum, a não ser a diminuição da comida e a privação dos livros cuja leitura é permittida.

Este systema foi modificado com relação á casa penitenciaria do Cherry-Hill, aonde entenderam dever deixar o individuo sem trabalho algum com que se occupar e sem entreter relações de especie alguma; é apenas quando o recluso se comporta bem que então se lhe dá algum trabalho que o entretenha. Diremos desde já, que nenhuma vantagem se poderá jamais tirar de semelhante innovação, por isso que é certo que uma tal ociosidade não póde acarretar comsigo senão a lassidão, a estupidez e o embrutecimento. O systema seguido em Philadelphia é o que mais se acha vulgarisado entre as nações.

O systema de Auburn, remontando a 1821, consiste no trabalho em commum durante o dia, sujeito ao mais completo silencio, sendo os presos separados durante a noite. Comprehende-se a necessidade de um conjuncto de castigos, para se chegar á applicação de uma regra tão violenta, como seja a de conservar mudos os presos; não menos se vê applicar pancadas com vergalho de boi e com chicote nas espaduas ou costas nuas; a despeito, porém, disso, como adiante o comprovaremos, mal se executa uma semelhante ordem de abstenção de fallar. Mesmo as relações por meio de correspondencia raras vezes se dão; permitte-se comtudo a visita de certos funccionarios e de algumas pessoas, cuja missão lhes dá accesso á casa penitenciaria. G. de Beaumont e Tocqueville apreciaram um semelhante regimen quando disseram que os presos que escapavam de endoudecer ou de morrer ao desespero, não eram restituidos á sociedade senão animados de uma nova tendencia para o crime.

O systema da detenção em commum é o que se acha adoptado em França; os condemnados são divididos por classes ou cathegorias, segundo a natureza do crime ou o grão de reincidencia.

Não somos em favor delle, visto como se torna perigoso o reunir um certo numero de malfeitores, aos quaes, por um tal systema, se faculta um incentivo para o mal, permittindo-se assim a combinação de crimes que mais tarde vem a ser executados, fazendo com que a corrupção de um se communique ao outro, impedindo em summa qualquer regeneração, isto tudo sem fallarmos nas sublevações que uma tal agglomeração possa porventura engendrar.

Quando se entra no estudo do regimen penitenciario, salta aos olhos um ponto fundamental, que cumpre ter-se sempre em vista: consiste elle em que a pena imposta deve attingir o duplo fim de, castigando o physico, melhorar ao mesmo tempo o moral. Ora, isto posto, abre-se por ventura o caminho á regeneração permittindo-se que vivam em commum dous presos, dos quaes um póde facilmente destruir o germen das boas disposições que por ventura existam no coração do outro?

Não será isso contribuir para que se caia em erro permittindo-se o desenvolvimento de relações de que, mais tarde ou mais cêdo, podem originar-se novas infracções da lei? E' por se ter desprezado esta consideração, aliás tão simples, que o numero das reincidencias tem augmentado tão sensivelmente em França.

De 1856 a 1860, não se contavam senão 357 reincidentes sobre 1,000 occupados, e 272 indiciados.

De 1861 a 1863 existiam 380 reincidentes sobre 1,000 accusados e 312 indiciados.

E' este o ponto de partida a que se referia outr'ora Beranger (de la Drôme) quando dizia: « O grande numero de criminosos que todos os annos são soltos das nossas prisões e trabalhos publicos, uma vez restituidos á sociedade, lhe levam o germen da sua degradação, seus vicios, e nella inoculam a corrupção de que vão affectados. »

Infelizmente, no estado actual das cousas, não se póde proceder por outra fórma: mais depressa um individuo se refina no mal do que delle se regenera. Os exemplos e factos de grandes criminosos ahi estão a fallar bem alto, provando de uma maneira superabundante que é precisamente em quanto elles se acham nas prisões que os sentenciados se tornam verdadeiros e tristes artistas no crime, matando pelo prazer de matar, ou roubando pelo prazer de roubar.

Imagine-se por um momento uma porção de individuos reunidos e presos; o primeiro cuidado de cada um é o indigar immediatamente o motivo da prisão do seu visinho, e á seu turno conta então os motivos da sua. Examinam-se então escrupulosamente as causas que conduziram á descoberto do delinquente, podendo-se ficar na certeza de que, se se désse outro caso igual, se procederia por fórma diversa; quer dizer: assim se exercitam lições neste ponto e se põe a prova a experiencia do crime.

A imaginação se exalta em presença do amor proprio de cada um, pois que nenhum homem deixa de o sentir; ninguem quer passar por ser menos valente do que o outro; cada um apresenta plano que mais dia menos dia virá a ser posto em execução; d'ahi os laços de união e amizade, e entra-se então em combinação sobre o sitio e a época em que o plano deva de ser levado á execução.

Se, por acaso, um dos presos menos malvado resiste aos conselhos, bem depressa se vê victima dos sarcasmos, do despeito, das injurias, e até mesmo de máos tratos; finalmente, se elle não é dotado de bastante energia, facilmente succede que, cansado da luta, elle chega a succombir perante a guerra que lhe fazem. E' por isso que, muitas vezes condemnados que não se acham com forças para resistirem a tão perfidas seducções, e aspirando a regenerar-se pedem para ser separados de seus companheiros, o que nunca se lhes nega.

A sciencia penitenciaria deve intervir para evitar factos de tal ordem: convém que o individuo que tiver de ser preso por uma falta ligeira, por uma imprudencia ou mesmo por um erro, se não ache em contacto assiduo com outros amadurecidos no crime, ou, pelo menos, presos por motivos mais graves; não se deve consentir que o homem completamente pervertido possa exercer sua influencia sobre o outro mais susceptivel de ser arrastado ao erro.

§ 2.º

E' uma tal conveniencia que convém evitar quanto possivel; é esta desmoralisação o que é indispensavel pôr-se cobro, afim de se fazer com que seja somente o arrependimento que se apodere do espirito do delinquente.

Affigura-se-nos que, para se attingir semelhante fim, existe um unico meio: alludimos aquelle que fôra inaugurado em Philadelphia, consistindo na separação absoluta de todos aquelles que mais possam incitar aos outros no caminho do mal.

Embora que atacado um tal systema por varias pessoas autorisadas na materia, encontrou comtudo um semelhante regimen muitos adeptos entre todos os criminalistas. Antes da revolução de 1848, por duas differentes vezes tentou o governo francez modificar nesse sentido o systema que então vigorava nas prisões e sempre as commissões da camara dos deputados emittiram parecer favoravel a tal respeito. Seja como for, convém estudarem-se os argumentos que contra elle se invocam, e fazer ver os resultados que de sua adopção devem provir. Podem cifrar-se em quatro os inconvenientes que geralmente se apontam; passa-los-hemos successivamente em revista.

Ha quem sustente que o isolamento é origem de maior mortalidade. Mr. Leon Faucher chegou mesmo a apresentar nessa occasião calculos que, á primeira vista, poderiam parecer desanimadores; cumpre, porém, notar que elles foram feitos á larga, e que o anno para isso escolhido (1838) foi precisamente aquelle em que a mortalidade attingio maior auge desde a instituição da penitenciaria.

Tomando-se para o calculo, um anno regular, chega-se á conclusão de 3,43 %, em tres prisões sujeitas ao regimen do isolamento, e 3,10 % nas prisões sob o systema de Auburn; especifique-se, outrosim, pelo que respeita ás primeiras, uma proporção grande de nossos mais propensos á mortalidade, e nas outras grande abundancia de perdões concedidos a individuos de compleição debil e delicada, o que não menos concorre para diminuir a cifra das mortes. De resto, nada ha que admirar que, em taes estabelecimentos, ella seja mais consideravel. Con ém, effectivamente, levar-se em linha de conta a existencia passada, bem como os excessos de toda a casta.

Mr. de Tocqueville, respondendo a Mr. Ch. Lucas, na sessão da academia das sciencias moraes, de 17 de fevereiro de 1844, comparou por sua parte os obitos sob cada um dos dous systemas a que alludimos. Até 1839 apenas se contava um obito por cada quinze encarcerados; mas, desde a adopção do systema de Auburn, semelhante cifra subio a 1 por 12. Em Fonteorant, que, segundo se diz, é o verdadeiro modelo de uma penitenciaria, no decurso de 4 annos apenas a mortandade foi de 1 por sobre 8; 1 sobre 9; 1 sobre 8; 1 sobre 6.

Nas instituições em Philadelphia, a mortalidade fôra de um sobre 27. Na Gironde, as seis prisões cellulares não tiveram, termo médio, mais do que 1,23 %, de mortandade; é forçoso se conhecer que semelhantes cifras estão bem longe daquellas. Pelo que respeita aos paizes estrangeiros, poderemos dizer quasi o mesmo: em Allemanha, por exemplo, na prisão de isolamento perpetuo de Ecerbach, não se dava mais do que um obito sobre 50 encarcerados, ao passo que a proporção era de 1 para 10, em Lintz na Austria; 1 sobre 6 em Brunn; 1 sobre 5 Munich.

Depois disso, allega-se o grande numero de doenças que se dão nos estabelecimentos de Philadelphia. Ora, uma estatistica assás completa, elaborada por um autor sério, demonstra que a média annual ahi não passára de 738 para um numero médio de 946 prisioneiros, ao passo que, nas penitenciarias sujeitas ao systema de Auburn, nota-se uma cifra de 9,930 casos de molestia por anno em relação á 8,197 presos. Para reduzir a zero o augmento que se oppõe, bastar-nos-ha fazer a comparação do estado sanitario dos prisioneiros no acto de entrarem e de sahirem da prisão em Philadelphia.

Do anno de 1827 a 1836, sobre 312 individuos postos em liberdade, 17 delles tinham saude precaria, 13 uma mais fraca ainda, e 31 tinham morrido; mas, em compensação, 18 delles tinham apenas soffrido levemente, 166 não haviam experimentado alteração no seu estado, 180 jámais tinham estado doente, e 78 delles no fim da sua sentença gozavam de mais saude e robustos do que quando haviam sido encarcerados.

A prisão cellular de Amsterdam recebeu desde o 1.º de outubro de 1850 a 8 de agosto de 1863 a 9,932 individuos, e nunca alli se deram mais de 5 a 6 casos de doença por dia; se os obitos se elevaram a 43 convém dizer-se que, á sua entrada já 14 delles se achavam tysicos e outros affectados de molestias mortaes.

Em Mayas, uma commissão nomeada ha alguns annos para estudar o regimen daquella prisão, observou que a difficuldade experimentada, mais ou menos, por alguns dos presos que disso se queixavam, tinha sua origem especial.

Disse outrosim que a experiencia tem demonstrado que os individuos que permanecem encerrados, quer em masmorras escuras, quer seja em logares humidos, mal arejados, em que a luz apenas penetra com difficuldade, se tornam pallidos, fracos e definhados; não se tem, porém, em vista que o mesmo succede com todo o individuo que vive mal alojado; cumpre em todo o caso que a administração vele sobre a salubridade das prisões de modo a não permittir que se reproduzam os factos a que outr'ora se referia Villermé.

Segundo a opinião de alguns, os casos de alienação mental se tornaram mais frequentes ainda do que sob o regimen de Auburn.

Sem por fórma alguma nos reconhecermos competentes nesta materia, julgamos comtudo devermo-nos reportar ás indicações da sciencia medica; ella não hesita em affirmar, pela bocca das pessoas mais autorisadas, que a prisão cellular não contribue tanto para a loucura como se pretende.

O celebre Esquirol sustenta que ninguem endoudece pelo simples facto de se ver isoladamente encerrado em qualquer logar, ainda mesmo que seja por espaço de annos, se outras causas directas para isso não contribuem; a academia de medicina, sobre um relatorio de uma commissão composta de Pariset, Villermé, Louis, Marc e Esquirol decidio em 1839 que « o systema de Philadelphia não abrevia a vida dos presos, nem tão pouco compromette as suas faculdades intellectuaes. »

Por outro lado pretendia Ferros, com razão, que o encarceramento levando á alma a tristeza, e sujeitando os habitos diarios a mudanças sensiveis, deve exercer uma influencia excepcional e saliente, tanto sobre o organismo physico, como sobre o moral; que, além disso, a grande maioria dos condemnados, sem mesmo ser constituida de loucos, nem por isso deixa de ser composta de homens cujas idéas não são sãas, de individuos inclinados a desregramento de espirito pela violencia de suas paixões e pela depravação de seus costumes.

Pelo que respeita aos casos sitados, ponderaremos que elles foram mal observados, segundo a opinião de Mr. Lelut que, em 1844 reconheceu a allegada frequencia de alienação mental nas prisões cellulares.

A accusação mais grave seria que os reincidentes, longe de diminuirem, vão sempre augmentando em numero. Para se reconhecer a verdade desta allegação, convém recorrer á estatistica.

Em um espaço de 14 annos, as penitenciarias da Pensylvania viram o numero dos reincidentes baixar periodicamente: 1829 a 1830, 318 reincidencias; 1831 a 1833, 300; 1834 a 1836, 256; 1837 a 1839, 234; 1840 a 1842, 215.

Se consultarmos as estatisticas das reincidencias, taes quaes ellas teem sido publicadas pelo governo da Pensylvania, achamos que sobre 528 presos por factos de reincidencia, 347 tinham vindo de outras prisões, 111 vindo em boas condições da penitenciaria, mas tendo-se demorado em outra prisão, e apenas 70 tendo estado sujeitos ao systema seguido em Philadelphia.

Póde-se, pois, concluir, que o systema de Philadelphia forneceu menos reincidentes, emquanto as outras prisões não corromperam as idéas de moralisação que elle tinha logrado imprimir.

M. Charle Lucas diz que o *solitary confinement* é temido; uma semelhante confissão nos causa prazer, pois que seria um grande passo ganho, se de facto se conseguisse inspirar terror. Este castigo, embora que severo, não se resente comtudo de um rigor que deve ser considerado excessivo: desde o momento em que o homem não soube gozar de sua liberdade como homem de bem, é justo que seja della privado.

Um tal isolamento é doloroso e duro, « dir-se-ha, » mas, será, porventura, sómente o que é doce ou facil de tomar que constitua remedio efficaz; e não sabemos porventura todos que muitas vezes são as preparações mais amargas, as operações mais crueis, que produzem os melhores effeitos e a mais prompta cura?

Em nossa opinião não vemos que haja barbaridade alguma em que se ponha um homem propenso a fazer mal em situação de que o não possa fazer, e que pela mesma consideração, se deixe a parte da regeneração a todo aquelle que tender a fugir do vicio. O isolamento é contrario aos instinctos da natureza; e no entanto a maldade o é não menos, além do que, o condemnado não tem direito a reclamar as mesmas regalias de que gozam aquelles que vivem em sua liberdade; peza sobre elle uma culpa que lhe cumpre reparar, e um castigo physico a supportar.

Tem-se dito que o systema de isolamento impedia o exercicio da religião; sem querermos entrar na analyse de uma questão que mais pertence ao dominio da architectura, podemos comtudo asseverar que, em certas casas penitenciarias, as cellas são construidas e suas respectivas portas dispostas por tal modo, que habilitam o encarcerado a ver perfeitamente o padre perante o altar, bem como a assistir regularmente ao sacrificio da missa; sabe-se que o plano de construcção proposto por Mr. Blouet, conhecido sob a designação de plano raiado, permitte que todos ouçam cabalmente a voz do sacerdote que está officiando.

III

Depois de havermos examinado as diversas objecções que se apresentam contra o systema seguido em Philadelphia, cumpre-nos, indo adiante, fazer ver em que é que elle se nos afigura preferivel ao de Auburn. O principe Oscar da Suecia, cujos interessantes estudos são bem conhecidos, assignalava com a maxima precisão as differenças existentes entre estes dous regimens, sob o ponto de vista do apeiçoamento.

Diz elle que o systema de Auburn assenta essencialmente na disciplina exterior e se apoia no prompto castigo pelas menores quebras dessa disciplina. O systema adoptado em Philadelphia, pelo contrario, commette todo o cuidado da punição e da regeneração do criminoso á sua propria consciencia... O systema de Philadelphia affasta do criminoso toda e qualquer tentação, todo e qualquer máo exemplo, e o entrega completamente a voz intima de sua consciencia... Segundo o systema de Auburn, o trabalho é apresentado ao preso sob um aspecto assustador, constituindo uma parte do castigo que se inflige.

Segundo o systema de Philadelphia, pelo contrario, o trabalho se torna para o prezo, como a que sua unica consolação e passatempo. De um semelhante pararello podemos pois concluir que o systema de Auburn habitua simplesmente o encarcerado a uma obediencia prompta, a um trabalho pontual, e a observação da boa ordem, mas que a base de uma tal conducta assenta meramente no receio pelos castigos.

Os progressos, pois, que neste ponto se fazem, depende unicamente do chicote; sendo por isso para se receiar que, uma vez restituido o individuo á liberdade, não torne elle de novo a cahir no caminho do vicio. E' certo que a solidão da celula segundo o systema de Philadelphia, opera mais directamente sobre a alma, isto é, sobre os instinctos do bem ou do mal; e que o prisioneiro, tornando-se livre leva comsigo um poderoso freio, qual é este habito de se contemplar a si mesmo e de ouvir a voz severa da sua conscie

O systema de Auburn, por isso que assenta no silencio absoluto, conduzio á necessidade de um grande numero de guardas encarregados de evitarem qualquer quebra de semelhante regra. Effectivamente, quer-se que uma porção de individuos andem continuadamente ao lado uns de outros, que vivam juntos. que respirem o mesmo ar, sem se dirigem mutuamente a palavra, e até mesmo quasi que sem olharem uns para outros, é cousa que chega a parecer quasi impossivel, quando se pensa nas muitas e diversas tentações que provém deste mesmo contacto.

E' para obstar a isso, que os regulamentos consignam o recurso do chicote « esse castigo ignominoso, bem como os castigos corporaes, que não poucas vezes se resentem de barbaridade, e a cada momento se repetem, afim de por esta fórma se fazer ver aos prisioneiros que a vigilancia da guarda não dorme. E' dahi que dirivam os factos a que se referio Beaumont de Tocqueville de terem visto empregar o chicote 19 vezes no espaço de uma hora.

Daqui resulta que a conducta des guardas, ou o arbitrio de que elles dispõe influe até certo ponto e alimento no coração do preso sentimentos de colera contra esse guarda, bem como de rancor á sociedade que assim o obriga a sujeitar-se a um novo supplicio de Tantalo; dahi bem que. ao sahir dalli, apparecem elles inteiramente identificados com a crueldade e barbarismo. Differentemente, porém, disto succede com relação ao systema cellular em que os visitantes apenas apparecem como instrumentos de consolação, e por isso é sempre a sua visita abençoada.

E' isto o que se reconhece de um relatorio official concebido nos seguintes termos « Nas numerosas visitas que os membros da commissão fizeram ás celulas. deu-lhe na vista o respeito e o recolhimento com que os presos escutam qualquer ponderação que lhes é feita; bem como a espontaneidade e franqueza com que, em geral, elles narram e lamentam o seu passado. Reconhece-se alli um contraste notavel com aquillo que geralmente se vê nas prisões em que os detidos vivem em commum. »

Acrescente-se finalmente que semelhante castigo da chicote pareceu por tal fórma aviltante, que o illustrado Livingston propunha substitui-lo pela prisão solitaria durante o dia e noute, sem trabalho e com reducção de alimento.

Não hesitamos, porém, em avançar que uma semelhante prescripção nos parece illusoria; é ella por tal fórma contraria á ordem natural das cousas, que por isso mal se póde executar.

Reconheceu Mr. Demetz, a proposito da penitenciaria de Singsing, que, a despeito da prescripção do silencio absoluto, cada prisioneiro estava ao facto do nome, patria, e antecedentes dos seus guardas e de seus companheiros de officina, taes haviam sido as relações entre elles ao expirar o tempo de sentença.

Em Wethersfield, no anno de 1836, infligiram-se 5,138 castigos (sem fallar no chicote) unicamente por quebra de silencio e pragas. (Demetz. *Resumo sobre o systema penitenciario.*) Comnosco dá-se o mesmo. No tempo do governo de julho, os directores das prisões centraes, ao serem consultados sobre se semelhante regulamento era observado, respoderam a uma exceptuando apenas dous, pela negativa. O que avançamos é igualmente confirmado por cifras; vamos busca-las ás informações que nos fornece um antigo capellão de uma dessas prisões centraes: em 1864, entre 18,713 presos deram-se 59,841 infracções; em 1865, entre 18,385 deram-se 53,115; em 1864 foi a pena de calabouço imposta 10,601 vezes, (91,563 dias, ou 9 dias 25 por homem e 1 dia 98 por mulher); pão e agua 5,512; outras privações de comida 21,586 vezes; castigos pecuniarios 5,542; reducção de um decimo 17, e outros castigos diversos 9,656.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXVIII

(Continuação do n. 203.)

Seria grande temeridade e talvez proterva injustiça conjecturar que a resolução do alferes da Silva proviesse do desejo de aproximar-se de D. Francisca com pretexto não só decente mas honroso. E' fraca sem duvida a natureza humana, e Domingos de Sampaio já não viera ao mundo, destinado a ser excepção da regra geral, porém, n'esta conjunctura o primeiro impulso do seu animo nasceu da bondade que lhe era natural, e da affeição que sempre tivera ás duas familias de Paços de Ferreira e de Crestuma.

Não ousariamos todavia jurar que a fatal influencia d'aquella mulher não contribuisse para o determinar mais depressa a ir correr terras após o filho de D. Mathilde com sacrificio de tempo necessario á administração dos seus bens, e com despeza de certo muito superior aos rendimentos da casa da Silva. Quereria sem duvida a fidalga de Crestuma pagar todas as despezas, mas nem era facil propor esta clausula, nem Domingos de Sampaio a acceitaria. A nobreza das provincias n'aquelles tempos era tanto mais altiva quanto mais carecia de riqueza.

Sabia o alferes da Silva que a viagem a Lisboa, a residencia na côrte e o regresso á provincia lhe custariam sommas avultadas que não possuia e que teria de tomar de emprestimo, mas preferia gastar dous annos do rendimento da sua casa a receber de parentes e amigos a minima gratificação por mais delicados que fossem os meios empregados para o obrigar a acceita-la.

Momentaneamente chegou talvez a arrepender se da facilidade com que annuira a ir procurar por esses mundos de Christo o estouvado fidalguinho de Crestuma, porém, era tarde para retroceder depois de ter acceitado os agradecimentos de D. Mathilde, da noiva e de Luiz de Mattos.

E de mais as digressões e viagens eram muito do seu gosto. Por isso não perdia occasião de ir ás feiras e romarias celebres da provincia e de acudir á cidade do Porto em dias de festas reaes como já dissemos.

Em quanto Domingos de Sampaio considerava nas difficuldades da empreza que tomara sobre os seus hombros, D. Mathilde ponderava ao capellão quanto a sua familia ficava devendo á dedicação do alferes, e Luiz de Mattos e D. Maria, parecendo conversar ácerca do mesmo assumpto, por ventura repetiam pela milesima vez as ternas confidencias dos namorados, proximos a unirem para sempre a sua sorte. O sol já perdia a força dos raios com que abrazara a terra, e com o disco luminoso a tocar no horisonte, parecia deter-se a contemplar aquelle grupo de gente boa e honrada.

Tornaram a sentar-se para gozar da frescura da tarde, mas em breve o som do sino da fregnezia tocando as *Ave Marias* veio recordar que a noute ia já envolvendo aquelles sitios. A primeira badalada levantaram-se todos e de mãos erguidas aguardaram que o padre Francisco entoasse as orações.

Recitou o bom sacerdote o texto latino em que se refere a annunciação do anjo á Virgem Santissima, e murmuraram todos com elle a saudação angelica. Depois disse na mesma lingua a submissa resposta da escrava do Senhor, e resaram todos a segunda *Ave Maria*. E terminando com o *Verbum caro factum est* do Evangelista, pela terceira vez disseram em côro a mesma saudação.

— Deus Nosso Senhor dê a Vv. Excs. muito boas noutes, exclamou o padre Francisco depois de fazer o signal da cruz ao mesmo tempo que as senhoras e os homens presentes.

— Muito boas noutes, Sr. padre Francisco, responderam todos, indo D. Maria e Luiz de Mattos beijar respeitosamente a mão de D. Mathilde.

Estes costumes patriarchaes de oração ás Trindades e das acções de graças antes e depois da comida, eram no principio d'este seculo geralmente praticados em Portugal, e ainda hoje se não perderam de todo em algumas regiões mais reconditas da provincia. Nas cidades, porém, quasi nos envergonhamos de acreditar em Deus.

D. Mathilde observou que eram horas de recolher á casa, e o padre Francisco pedio licença para ir mais depressa por ter de dar varias ordens aos criados da lavoura ácerca dos trabalhos do dia seguinte. Luiz de Mattos seguio adiante com a noiva, e logo depois ia vagarosamente, como lh'o requeria a idade, a velha fidalga com o alferes da Silva.

— Realmente, primo Domingos, disse, D. Mathilde de Noronha depois de caminhar por breve espaço em silencio, eu foi imprudente em acceitar a sua generosa offerta. E' na verdade sacrificio extraordinario a todos os respeitos a viagem que vai emprehender, desamparando os negocios da sua casa, e deixando a prima só talvez durante alguns mezes.

— Não fallemos mais n'isso, prima, respondeu o alferes. Isto de sacrificios e obsequios é reciproco. Lá diz o proverbio: *Hoje por nós, amanhãa por vós.*

— Pois sim, bem sei que não lhe pesa de nos obsequiar, e muito lh'o agradeço. Esta fineza ha de ficar registada no testamento com que eu morrer, se Deus me der tempo de testar. Na minha herança passará como encargo a todos os meus descendentes a gratidão á casa da Silva pelo affecto com que o primo nos trata n'esta occasião. Custa-me, porém, que vá sósinho por todo esse reino. Tenho pensado que Luiz de Mattos pode acompanha-lo.

— Mas ainda ha pouco a prima dizia, e muito bem, que o logar d'elle era junto de noiva e a servir a V. Exc. de filho na ausencia do Jeronymo.

— Disse, é verdade. Eu tenho para mim que os noivos não devem separar-se até casarem. O Luiz é muito amigo da Maria, porém, indo á côrte Deus sabe o que poderia acontecer, e seria um grande infortunio porque minha filha tem-lhe muita affeição. Ao menos quero que esta rapariga não seja desgraçada, já que o Jeronymo desappareceu por este modo.

— E' certo, observou o alferes, que o proverbio diz: *Longe da vista, longe do coração*, mas seu sobrinho está muito apaixonado, e é moço de brio. Não deixaria sua prima co-irmãa exposta ás supposições da gente maldosa.

— Sem duvida, mas indo elle com o primo Domingos, não tenho nenhum receio, e por isso consinto em que vá.

— Mas, se V. Exc. e com razão, quer evitar os inconvenientes dos casamentos muito demorados, parecia-me que era melhor casa-los já. Se elles querem e V. Exc tambem, e se a dispensa já está prompta, porque não os casaremos quanto antes?

— E o Jeronymo? objectou D. Mathilde. Que dirão os parentes e amigos d'esta casa, se eu os chamar a assistir a uma boda em que falta o irmão da noiva e o representante da familia de Crestuma?

— E que necessidade tem a prima Mathilde de convidar toda essa gente? Faça o casamento *á capucha*, como se diz vulgarmente, e se alguem estranhar, responde-se que estando ausente o Jeronymo por causa de negocios da casa, e não podendo assistir á solemnidade, se convidaram só os padrinhos e madrinhas, ficando para a chegada d'elle as festas e regosijos. *O que se não faz no dia de Santa Maria, faz-se no outro dia*, diz o adagio.

Agradou a proposta a D. Mathilde que desejava assegurar a felicidade da filha, e depois de breves ponderações ficou assentado que se faria o casamento dentro de quinze dias e que depois sahiria o alferes da Silva a descobrir onde parava o herdeiro dos Lemos de Crestuma.

XXIX

Dava esta resolução a Domingos de Sampaio o tempo necessario para tomar as providencias que naturalmente exigiam os negocios de sua, e para colher algumas informações acerca do modo extraordinario pelo qual Jeronymo de Lemos desapparecera da serra do Mosinho onde fôra, como já dissemos, por causa d'aquella grande caçada promettida por Luiz de Mattos para maior esplendor das suas bodas.

Communicou o alferes da Silva aos noivos o que tinha combinado com D. Mathilde de Noronha, e recebeu os agradecimentos de ambos, com quanto á fidalguinha de Crestuma pesasse da ausencia do irmão no dia mais solemne da sua vida, principalmente por não saber ao certo onde parava e que motivo o impellira a ir á capital. E como D. Mathilde entrasse no interior da casa a ordenar com o padre Francisco varios negocios domesticos, Luiz de Mattos e D. Maria de Lemos aproveitaram o ensejo para fazerem mil perguntas a Domingos de Sampaio.

— Valha-os Nossa Senhora! respondeu o alferes quando lhe deram occasião de fallar. Eu nunca vi crianças assim! Pois não se lembram de que me mandaram chamar e que eu não sabia nada? Agora estou na mesma.

— E' que o primo Domingos ás vezes adivinha! observou a noiva.

— E quando não adivinhas, acodem-te umas supposições que vem a realisar-se quasi sempre. Que te parece isto tudo? Diante de minha tia não se pode conversar á vontade. Bem sabes que se lhe não disse nada acerca de D. Francisca, e eu estou persuadido que o Jeronymo foi colhido na rede d'aquella terrivel mulher.

— Assim me parece, replicou o alferes, mas se ella está no Porto, para que foi o Jeronymo a Lisboa? E andando á caça no Mosinho, que noticia imprevista o obrigou a partir? Confesso-lhes que não entendo nada d'isto.

— O primo podia escrever a Gaspar Coelho, indicou a irmãa de Jeronymo de Lemos.

— Já me lembrei d'esse meio, porém, Gaspar Coelho não merece grande confiança, e tal será o caso, que elle seja interessado em occultar a verdade. Só fallando lhe é que poderei constrange-lo a dizer tudo N'estes negocios, como em quasi todos *quem quer vai, quem não quer manda*, segundo resa o proverbio. Eu já fazia tenção de não passar no Porto sem o procurar.

— A nossa unica esperança é o primo Domingos, disse a noiva de Luiz de Mattos, e nenhuma outra pessoa pode deslindar esta meada porque ninguem a conhece tão perfeitamente.

— O peior, acudio o fidalgo de Paços de Ferreira, é o incommodo que tu vais ter por nossa causa. Realmente só um amigo como tu era capaz de semelhante sacrificio.

— Não fallemos n'isso, e mudemos de conversação que a prima Mathilde vem ahi Em quanto fôr possivel, devemos empenhar-nos em que não conheça a fundo a gravidade do negocio. Pobre senhora! Se soubesse quem é D. Francisca, e os perigos a que ella pode arrastar o Jeronymo!

A velha fidalga interrompeu esta conversação, e Domingos de Sampaio despedio-se para regressar á Silva. Luiz de Mattos ficou em Crestuma a passar o resto do serão em companhia da noiva e de D. Mathilde, segundo costumava.

Se iam nove horas da noute. A lua cheia allumiava com o pallido clarão as montanhas e os vales, e os raios da sua luz suave e melancholica penetrando por entre os ramos das arvores desenhavam nas barrocas immediatas á quinta de Crestuma caprichosos arabescos, formando aqui e acolá sombras phantasticas e que as brisas davam movimento e transfiguravam por diversos modos. De vez em quando um coelho bravo sahia do matto até á beira da estrada, sentava-se erguendo o corpo perpendicularmente, afagava o focinho com as patinhas de diante, olhava a um e outro lado, e quando o alferes se ia aproximando, atravessava diante do cavallo para os campos que ficavam do outro lado do caminho.

Estavam abertas as represas da serra, e as aguas despenhavam-se com fragor procurando pelos regos anteriormente abertos os prados artificiaes que n'aquella parte da provincia do Minho tem o nome de lameiros. Alli dividindo-se por sulcos parallelos corriam por toda a parte, e illuminadas pela claridade da lua pareciam veios de prata cortando aquelles formosos declives de verdura. De um e outro lado das barrocas coaxavam as rans com incessante ruido, que mais ou menos distincto se prolongava até onde se iam estendendo as aguas, formando um dos mil concertos com que a natureza parece solemnisar as differentes horas do dia e da noute.

Domingos de Sampaio absorvido pela gravidade do negocio em que de novo se envolvera, e acostumado a todas aquellas diversões campestres, não se distrahia das suas cogitações, e quasi deixava caminhar sem governo o cavallo em que montava, e que sem necessidade de direcção seguia direito á quinta da Silva, rinchando alegremente á proporção que se aproximava de casa e da ração de milho e cevada, d'antemão lançada pelo criado na pia da vasta manjedoura de pedra.

(Continuar-se-ha.)

T. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.